

MUITO BEM CÂMARA DE FARO!

ENQUANTO por esta Província fora as edilidades condescendem, por comodismo ou cobardia, com as vergonhosas ruínas que sujam, infectam e desacreditam tantas das nossas terras...

No primeiro semestre exportámos conservas de peixe no valor de 522.667 contos

NO primeiro semestre deste ano a nossa exportação de conservas de peixe totalizou 30.580 toneladas, no valor de 522.667 contos.

OS INIMIGOS DO TURISMO ALGARVIO

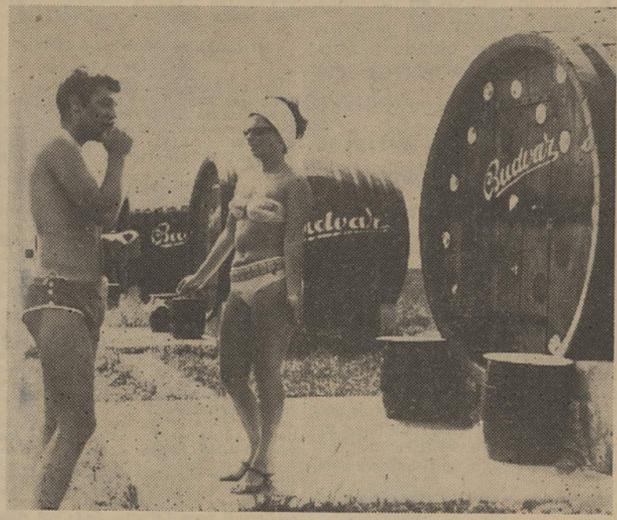
A CERCA dos abusos praticados na nossa Província e noticiados no Jornal do Algarve e outros órgãos da Imprensa, recebemos do nosso prezado amigo sr. dr. José de Sousa Carrusca, presidente do Conselho Superior Regional da Casa do Algarve...

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

O SANTO AVIÃO DA PAZ

NESTE momento em que o Papa Paulo VI prepara a sua viagem à América para discursar na sede das Nações Unidas, todos nós — católicos ou não, fiéis ou infieis — temos o dever de admirar essa decisão do Sumo Pontífice...



Isto poderia ser original se não se tratasse de uma cópia do céptico Diógenes, ao alçar-se num tonel. Em todo o caso não deixa de ter graça esta inspiração dos campistas de Krivonika...

CRÓNICA DE FÉRIAS

EM QUE SE FALA DA OLIVICULTURA ESPANHOLA

por LIBERTÁRIO VIEGAS

PASSEI as minhas férias no Sautinho — vila agrícola da província espanhola de Sevilha. A economia da região assenta fundamentalmente na labuta dos campos...

O plano de actividade do Município de Faro prevê a realização de obras de grande importância

MERECIU a aprovação do conselho municipal o plano de actividade da Câmara Municipal de Faro apresentado pelo respectivo presidente, sr. major João Vieira Branco.

NOTA da redacção

FARO caminha, em muitos aspectos da sua vida, para um futuro que podemos classificar, sem receio de errar, de assinalável progresso.

CABINES TELEFÓNICAS

certo modo o problema das diversões nocturnas na capital do distrito, restaurantes, residenciais e outras realizações de interesse que colocam Faro no lugar que lhe compete...

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

Quanto à rede eléctrica, iniciou-se o troço subterrâneo da linha de cintura que será concluído durante o próximo ano, contando-se...

Realizam-se hoje em Faro, amanhã em Vila Real de Santo António e na segunda-feira em Albufeira os espectáculos do Grupo de Ballet-Teatro



Uma cena do Ballet-Teatro

TAL como noticiámos no último número, o Grupo de Ballet-Teatro efectua uma pequena série de espectáculos no Algarve, por iniciativa da sua directora, a distinta coreógrafa Agueda Sena.



Até parece uma sugestão à C. P. I. Pois é verdade: estas quatro simpáticas pequenas britânicas, turisticamente apetrechadas, foram incumbidas pelos camilhões de ferro ingleses de uma curiosíssima de propagação: convencer os proprietários de automóveis a trocar estes pelo caminho de ferro...

RESCALDO DE UMA ÉPOCA BALNEAR

por CORREIA DE BRITO

ESTAMOS no fim de mais uma época balnear. A frase é dolorosa, mas verdadeira. Não tenhamos ilusões: apesar de toda a tinta, rios dela, que tem corrido sobre o turismo, a verdade é que as épocas balneares, no Algarve, continuam, muito plácidamente, a começar em Julho e a terminar em meados de Setembro.

東洋の智慧 SAPIENCIA ORIENTAL

por HIROSHI WATANUKI

DEPOIS de satisfazer o estômago, pensa-se nos sabores dos manjares — enjoativos ou picantes — mas já então eles nos são indiferentes.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

A saúde é a maior riqueza MÃOS E DOENÇAS NOS OLHOS Não esfregue os olhos quando for preciso tocá-los faça-o com um lenço limpo, evitando o contacto das mãos.

CRÓNICA DE FARO

por ENCARNAÇÃO VIEGAS



Telegramas telefonados

NÃO sabemos exactamente se terá sido um caso isolado, ou apenas fruto da nossa «mala-pata», mas a verdade é que aconteceu, e o facto trouxe ao de cima, deficiências que se nos afigura ser de rectificar, até pelo que de desprestigiança pode advir para a nossa cidade e Província, já de si assoberbada pelos problemas que os seus próprios filhos lhe criam.

No passado domingo pretendemos, utilizando a faculdade que nos confere a condição de utentes de um aparelho chamado telefone, emitir dois telegramas, pelo que marcámos o número correspondente àquela secção, que nos deu o sinal de «impedido» o que achámos perfeitamente natural. Estávamos muito perto das 11 horas.

Por volta do meio dia e vinte nova tentativa e repetição do impedimento. Continuámos a insistir e... aspas. Até que naturalmente procurámos a secção de informações que nos horas podíamos «transmitir» os telegramas, dando a indicação de que a «telegráfica» não nos atendia embora já nos desse o sinal de chamada. Eram então as treze menos vinte.

Porque nos aconselharam a insistir — a demora em atender podia ser provocada por aglomeração de serviço — assim fizemos, e sem resultado, até que voltámos a falar para as informações dado que admitíamos a hipótese de avaria.

— É melhor marcar o 24042 e falar com o sr. Exactor visto que aqui da telefónica nada podemos fazer — disseram-nos do outro lado do fio.

Assim fizemos. Atenderam-nos. Pedimos para falar com o sr. Exactor. Expusemos o assunto a outra senhora, que nos disse depois não ser o sr. Exactor e que este não estava. Pretendemos falar com o chefe da Estação. Também não estava. Era domingo, diziam-nos. Que podiam era ligar para casa...

— É a verdade é que por ser domingo, não mandámos os telegramas visto o serviço encerrar às 13 horas.

Os factos na sua singeleza, são concludentes. Ao domingo a estação dos CTT em Faro, está entregue pelos vistos ao pessoal subalterno sem ninguém que possa resolver um problema, atender uma reclamação.

— Quer-se fazer turismo nesta terra! Isto sem falar já na telefónica com quem não conseguimos ligação.

— E se os telegramas fossem urgentes, e de responsabilidade?

Farmácias de serviço em Faro

Hoje — Paula. Domingo — Almeida. Segunda-feira — Montepio. Terça-feira — Higiene. Quarta-feira — Graça Mira. Quinta-feira — Pereira Gago. Sexta-feira — Pontes Sequeira.

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE) Av. José de Costa Mealha Telef. 380 LOULÉ DIRECTOR CLÍNICO: Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias Consultas: 1.º e 3.º Sábado de cada mês LISBOA: C. M. D. (Av. Infante Santo, 76-1.º) 1.º Telef. 677047

Dr. Armando Granadeiro Ouveidos, Nariz e Garganta Consultas: 2.º Sábado de cada mês LISBOA: Telefones Consultório 323156 Residência 684579

A celebração do Dia da Guarda Fiscal Na terça-feira a Guarda Fiscal celebrará o seu patrono, S. Mateus. As cerimónias atingem o mais alto grau em Lisboa, onde, a par de uma missa no Mosteiro dos Jerónimos e de um sarau no Coliseu dos Recreios, se efectua no Terreiro do Paço, uma formatura de dois batalhões, com forças motorizadas e fanfara, recebendo a continência das forças em parada e em desfile, o sr. ministro das Finanças.

Em Vila Real de Santo António, a data será assinalada com uma dissertação sobre «O Dia da Guarda Fiscal» a que assistirá todo o pessoal da guarnição, que se encontra disponível.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Governador civil do Distrito

Encontra-se na Alemanha com sua esposa, o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito.

Dr. Manuel Rocheta

Está em Monte Gordo a passar férias com sua esposa, filha e genro o nosso comprouviano, sr. dr. Manuel Farrajota Rocheta, embaixador de Portugal em Londres.

Pintor Joaquim Rebocho

Tem estado no Algarve o nosso comprouviano Joaquim Rebocho, conhecido pintor de arte e arquitecto.

Administrador apostólico do Algarve

Na ausência, em Roma, do sr. D. Francisco Renê de Azevedo, administrador apostólico da nossa Diocese, as funções de governador do Bispado do Algarve são desempenhadas por mons. Manuel Francisco Pardal, vigário-geral da Diocese.

Dr. Virgílio Arruda

Encontra-se a férias em Albufeira o nosso prezado amigo, sr. dr. Virgílio Arruda, ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Ribatejo» e subdelegado de I. N. T. P. no distrito de Santarém.

Partidas e chetadas

Encontra-se a férias em Vila Real de Santo António, acompanhado de sua esposa, filho, nora e netos, o nosso velho amigo sr. João Rodrigues Lima Centeno, tesoureiro da Fazenda Pública, em Setúbal.

— Esteve uns dias em Vila Real de Santo António o sr. tenente João Manuel Viegas Palma e encontra-se na mesma localidade, com sua esposa e filhos, o sr. sargento-ajudante Joaquim Honrado, e o sr. agente-técnico João Ricardo de Paula Nêde.

— Seguiu para Luanda, onde vai fixar residência, o nosso comprouviano sr. dr. Vítor da Silva Ruivo.

— Visitou a nossa localidade o nosso assinante em Matosinhos, sr. António José da Silva Almeida, chefe da estação Rádio-Pesca, daquela vila.

— Com curta demora, esteve em Vila Real de Santo António o sr. Renato Adriano Cruz, acompanhado de sua esposa e filha.

— Encontram-se passando o Verão na praia de Monte Gordo com suas famílias os srs. drs. Raul Marques Davim, juiz corregedor do Circuito Judicial de Faro, António Teixeira Marques, chefe do gabinete do sr. ministro das Corporações e Francisco de Sousa Uva, advogado em Lisboa; e eng. Bento Viegas Louro, presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

— Acompanhada de sua filha, encontra-se a passar uma temporada em Soure a sr. D. Maria Fernanda Botelho, esposa do nosso assinante em Vila Real de Santo António, sr. António Rosa Botelho.

— Está a passar uma temporada na sua quinta da Boa Vista e Madalena, em Padernu, o nosso comprouviano sr. António Libânio Correia, administrador da firma C. Santos, S. A. E. L.

— Encontra-se na Praia da Rocha e sr. D. Maria Emília Júdeas de Magalhães Barros e está a passar uma temporada na Cova da Piedade, a sr. D. Fernanda Medeiros Branco, nossa assinante em Vila Real de Santo António.

— Encontram-se a férias, na Foz do Arelho, o sr. Manuel António Cassaca, nosso assinante em Orlhão e nas Termas de Monte Real o nosso assinante em Loulé, sr. João Gonçalves da Conceição.

MINISTÉRIO da ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis: Faço saber que a SHELL PORTUGUESA, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 30.000 litros, sita na E. N. n.º 268, ao Km. 28,210, freguesia e concelho de Vila do Bispo, distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 1 de Setembro de 1965.

O eng. chefe da 2.ª Repartição, MÁRIO DA SILVA

Casamentos

Na igreja de S. Pedro em Faro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Leonilde dos Santos Nunes, filha de D. Raquel dos Santos Nunes, já falecida, e do sr. Elias Nunes, com o sr. Emílio da Palma Fernandes Moita, empregado na firma Estêvão-Ferreira, filho de sr.ª D. Antónia Gonçalves Palma e do sr. Emílio Fernandes Moita. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Benvidinha Ferreira Bento, e seu irmão, o sr. José Elias dos Santos Nunes, e por parte do noivo, o sr. D. Natércia dos Santos Nunes e o sr. Hélder do Carmo Lopes Ferro.

— Na igreja de São João Baptista, em Abrantes, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Margarida da Mota da Cunha Rego, filha de sr.ª D. Maria Elisa Barrão Mota da Cunha Rego e do sr. João Pais da Cunha Rego, com o sr. José Hercúlio Brito de Carvalho, aluno finalista do Instituto Superior de Agronomia, filho da nossa comprouviana sr.ª D. Amélia Maria Brito de Carvalho e do sr. prof. António Hercúlio Chaves Guimarães de Carvalho, director do Instituto Superior Técnico. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua prima e madrinha de baptismo sr.ª D. Maria José Oliveira Martins Manso e o sr. Raul Cândido de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital de Faro e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria Domitília Brito de Carvalho Segurado, e seu cunhado, o sr. arquitecto José Maria Segurado. Na capela de Santo António dos Capuchos, na Caparica, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Vieira Mourinho, filha de sr.ª D. Ana Vieira Ponte Mourinho e do oficial de Armação sr. Manuel dos Santos Mourinho, com o sr. Raul Cândido de Oliveira de Brito e seu pai, sr. Daniel de Oliveira David, funcionário bancário. Após o copo-d'água, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

— Na Igreja de Nossa Senhora da Pena em Lisboa, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros, aluna do Instituto de Serviço Social de Lisboa, filha da sr.ª D. Aida Maria Vasques Pinheiro Ramos e Barros e do sr. Francisco José Ramos e Barros Júnior, residentes em Loulé, com o sr. José Anastácio Santana, jurriell miliciano, filho da sr.ª D. Leonilde de Sousa Anastácio Santana e do sr. João Guerreiro Ramos e Barros, residente em Loulé. Pararam-se o acto, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria da Conceição Laginha Mestre Ramos e Barros, sua cunhada, e por parte do noivo, a mãe da noiva e o sr. Manuel Luís Coelho, seu cunhado. Após a cerimónia, foi servido um copo-d'água num restaurante da Lisboa.

— Na igreja de Vila Real de Santo António realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Vargas Branco, filha de sr.ª D. Maria José Fernandes Branco e da sr.ª D. Maria do Rosário Vargas Branco, com o sr. 2.º sargento Romeu dos Mártires Gomes, filho do sr. António Gomes e da sr.ª D. Cecília dos Mártires Gomes. Foram padrinhos, da noiva, seus primos, sr. dr. Inácio da Silva Branco e o sr. dr. José de Sousa, e do noivo, sr. Luís Gomes e esposa.

Os noivos fizeram residência em Queluz.

— Efectuou-se na igreja de Vila Real de Santo António o casamento do sr. António Simplicio Joaquim, filho da sr.ª D. Maria Antónia Simplicio, com a sr.ª D. Maria Luísa Serra Vargas, filha do sr. José Fernandes Vargas e da sr.ª D. Germana Serra Vargas. Foram padrinhos do noivo, o sr. António Domingos Guerreiro e a sr.ª D. Maria da Conceição Grelha Guerreiro, e da noiva, o sr. José Serra Fernandes Vargas e a sr.ª D. Maria Vitória Sacramento Guterres.

— Na Sé de Faro realizou-se o casamento do professor sr.ª D. Noélla Maria Carvalho Santos, filha de Bernardino Luz Santos, falecido, e da sr.ª D. Lida Rosa Carvalho Santos, com o sr. Hélder Viegas Dias, filho do sr. José Dias Damão e da sr.ª D. Francisca Dias Damão. Após a cerimónia religiosa, os numerosos convidados foram obsequiados com um beberete num restaurante de Faro.

Os noivos, que fixam residência em Faro, seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País.

Doente Já restabelecido da doença de que foi acometido, regressou a Orlhão, onde retomou as suas funções de subdelegado de Saúde, o nosso assinante sr. dr. Arnaldo de Assunção Matos.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

DE 9 A 15 DE SETEMBRO

Table with columns for Vila Real de Santo António and Traineiras, listing various lots and their values.

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

O GRIP-ROLLER acomoda a rede

DE 8 A 14 DE SETEMBRO

Table with columns for Traineiras and Armações, listing various lots and their values.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

DE 8 A 15 DE SETEMBRO

Table with columns for Traineiras and Portimão, listing various lots and their values.

TINTAS «EXCELSIOR»

DUAS MARCAS... junex

em cada lar uma cozinha em cada cozinha um Junex

vailant água quente a qualquer hora

TRÊS SÍMBOLOS ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA

A venda em todas as boas casas da especialidade

Advertisement for Boa pesca de atum na costa marroquina, featuring an image of a fishing boat and text describing the product.

Em Albufeira

Trespasse-se casa térrea, espaçosa com montes, situada centro da vila, própria para qualquer ramo, comércio ou indústria. Trata Leal Branco — ALBUFEIRA.

**CATAVENTO**  
RESIDENCIAL DE LUXO  
Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO  
Telef. 429 - Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia.  
Serviço Restaurant, Café, Snack-Bar  
Duas pistas de Bowling (em construção)



**Loulé... em retrato**

O ECO que publicámos sobre o Carnaval de 1966, mereceu larga aceitação, mais entusiástica porventura em face de uma sugestão publicada neste mesmo jornal, para que Portimão voltasse a realizar estas festas.

O problema, na verdade, admite vários ângulos de visão e bem avisados andariam os louletanos se iniciassem desde já, sem retratamentos, nem reservas, a sua actuação, no sentido de valorizarem a festa que, em Loulé, representa uma tradição de mais de 50 anos.

Nós mesmos, já tivemos e não temos pejo em confessar, receios de que os referidos festejos viessem a decair e fossem perdendo parte do seu velho prestígio e atracção.

Mas, para quem presenciou, nestes festejos, anos de grande espectáculo, categoria, distinção, luzo e requinte, anos em que a iniciativa particular primava pelo esmero da concepção, da graça e finura dos seus carros, a actual forma de se processarem as confecções em estilo quase comercial e acrescemos quase tipo standardizado, pode, de facto, estabelecer uma comparação e achar que se está a perder prestígio e posição.

Mas temos que nos lembrar que os que pensam assim, são uma minoria, porque, na realidade, talvez pelo desabaste impedidos do tempo, vão sendo cada vez menos os que se lembram desses festejos e grandezas, para acamardarem com a gente nova sempre animada e entusiasmada e só dando valor ao que se vê e não ao que se viu.

E, se reconhecemos que estamos em minoria, manda o mais elementar dever de tolerância e compreensão acamardarmos com a gente nova sempre animada e entusiasmada e só dando valor ao que se vê e não ao que se viu.

Há um ponto em que todos temos de estar de acordo. É que todos colaboremos. Se a Misericórdia considerou sempre estas festas como suas, se a ela ou ao amor pela sua acção, se deveu a criação de um bom nome e se mereceu uma fama que hoje já se projecta no próprio nome e prestígio da terra, é a esta instituição que devemos exigir a sua iniciativa e prossecução.

Além, tem sido ela a única, a beneficiar destas realizações, pois só com elas foi possível financiar a magnífica obra que hoje é o seu edifício hospitalar e respectivas instalações.

Sempre fomos de opinião que, todos os anos, se reservasse uma verba que ficaria como fundo de reserva para ocorrer às despesas do ano seguinte, de forma a prevenir qualquer possível frustração de rendimento dependente do estado de tempo sempre aceitável como possível.

Sabemos que a Santa Casa dispõe de fundos para que possa arriscar-se a um fracasso, que sempre pode aparecer embora até aqui não se tenha verificado, dado o ingrato período em que estas festas decorrem, e, nestas condições achamos perfeitamente admissível que tome o risco dessa eventualidade.

O que é indispensável, é que todos estejam de acordo para que o Carnaval de Loulé, seja mais um facto a atestar

**Falta uma caixa de correio em Montes do Álamo**

Do Álamo (Guerreiros do Rio) recebemos a seguinte carta:

A população dos Montes do Álamo (Guerreiros do Rio) lamenta, e com razão, a inexistência, nos dois aglomerados populacionais, de uma caixa de correio cuja falta ocasiona frequentemente, e especialmente na época de Inverno, dificuldades e transtornos, pois tem de se deslocar a Guerreiros do Rio, acerca de dois quilómetros e meio (ida e regresso) para receber ou enviar qualquer correspondência.

Se vem qualquer coisa de urgência e ninguém lá vai, não é recebida no prazo. As vezes manda-se perguntar, por alguém que vá ao correio, se há correspondência e é-lhe respondido que não há nada. Ao cabo de três, quatro dias, é que aparece a dita correspondência, como aconteceu com o Jornal do Algarve, de 28 do mês findo, que só foi recebido na quarta-feira seguinte.

Outras povoações mais pequenas e de menor número de habitantes, nomeadamente as Laranjeiras e a Faz (Castro Marim), possuem caixa de correio.

O indivíduo que diariamente faz o correio entre Guerreiros do Rio e esta última povoação, passa pelo Álamo, pelo que não se afigura difícil a resolução deste pequeno problema, pois sendo aqui colocada uma caixa, o indivíduo citado faria o mesmo correio, embora lhe passassem mais alguma coisa.

Para o facto, rogo a v. sr. director, o favor de chamar, por intermédio do Jornal do Algarve, a atenção da Administração Geral dos C. T. T. para que seja dada resolução a este problema.

Com os meus cumprimentos, etc...

MANUEL COSTA PEREIRA

**ALGARVE**

**Residência MARIM FARO**

PRIMEIRA CLASSE  
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain  
Rooms with bath room

RESERVAS:  
TELEFONES: 24062 e 24063  
TELEG.: RESIDENCIA MARIM

**Não se estará a praticar uma imprudência?**

Dizem-nos que da praia da Alagoa (Castro Marim) está a ser retirada areia, cremos que para construções, o que constitui, no parecer dos entendidos, um grave perigo para a segurança daquela zona, já que a remoção da areia enfraquecerá a defesa natural da costa. Corre-se assim risco semelhante àquele que padecerá a Cova do Vapor, praia que já desapareceu e àquele que ameaça de destruição a Costa de Caparica.

Estará a Capitania do Porto ao facto do que se passa?

REPÓRTER X

**Vende-se em Faro**

Um terreno próximo do mercado municipal e um prédio recentemente construído e mobiliário. Motivo: ida para o estrangeiro. Tratar na Rua da Marinha, 40 - FARO.

**Foram criados na mata de Vila Real de Santo António recintos para campismo e para merendas**

A fim de se evitar a invasão da mata nacional de Vila Real de Santo António pelos grupos de excursionistas que no geral se mostram descuidados no que respeita à boa conservação higiénica dos locais que utilizam, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais determinou vedar a mata ao público, criando em compensação dois recintos de campismo e parques de merendas na Ponta da Areia e em frente do Parque Municipal de Campismo, em Monte Gordo.

Os recintos de merendas estão dotados de mesas e bancos rústicos e fossas para a recolha de supérfluos e os parques de campismo só são acessíveis aos campistas encartados.

Aproveitamos para lembrar à referida Direcção-Geral a necessidade de se combater a procecionária que há muitos anos devasta o pinhal.

S. R.

**Ministério das Obras Públicas**  
**Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos**

**Anúncio**

Concurso público para a arrematação da empreitada de execução da obra de «Prolongamento da cobertura da Ribeira da Conceição — Tavira, entre os perfis P<sub>0</sub> e P<sub>2</sub>».

Faz-se público que no dia 1 de Outubro de 1965 pelas 15 horas, na Direcção Hidráulica do Guadiana, situada em Faro, na Rua Dr. Cândido Guerreiro, n.º 33, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada abaixo designada:

DESIGNAÇÃO, NATUREZA E SITUAÇÃO DOS TRABALHOS	BASE DE LICITAÇÃO
«Prolongamento da cobertura da Ribeira da Conceição — Tavira, entre os perfis P <sub>0</sub> e P <sub>2</sub> » Concelho de Tavira — Distrito de Faro	51.500\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de mil duzentos e oitenta e oito escudos (1.288\$00), mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo o modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação. O programa do concurso, caderno de encargos e mais peças do processo estão patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas na Direcção dos Serviços Fluviais, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 23, Lisboa, e das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas, na Direcção Hidráulica do Guadiana, em Faro, e na Secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

Faro, em 10 de Setembro de 1965.

O Engenheiro Director,  
ARTUR ACÁCIO MONTEIRO

**CAFE CHAVE D'OURO**

MAIS DE 50 ANOS  
AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVE A TAVIRA E VENDE-SE A PESO EM TODOS OS PAÍSES

Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

Três cálices de vinho do Porto por 110\$00!

Acerca da notícia que sob este título publicámos no número passado do nosso jornal, fomos procurados pelo proprietário do estabelecimento em causa que nos esclareceu que não foram três mas sim quatro cálices do vinho do Porto os que provocaram a nossa observação e que se trata de vinho Roncão 1900, que é um produto caro. Mostrou-nos as respectivas factura e tabela de preços através das quais verificámos que efectivamente não houve especulação, atendendo a que se trata de um estabelecimento de características especiais e, no seu género, um dos melhores do sul do País.

O consumo mínimo do referido estabelecimento, que é de 40\$00, não foi até agora cobrado e funciona apenas para efeitos de selecção de clientela, o que é natural pois uma casa daquele género, onde se pretende uma clientela de certo nível, não pode franquear-se a toda a gente, sob pena de se alterar a sua finalidade turística.

**Automóveis**  
Citroen 2 HP — JEEPS  
Land-Rover Diesel e Wyllys  
Gasolina. Vende — Raul Mácara — Moncarapacho.

**Grimaldi Siosa Lines**

SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA  
O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA»  
A sair de LISBOA em 3 de OUTUBRO  
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.965\$00 (tudo incluído)  
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU  
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.  
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

**1 X 2**

mesmo em férias jogue no

**TOTOBOLA**

5.ª EPOCA



# EMPRESA DAS ÁGUAS DO ARIEIRO, LDA.

Quinta do Arieiro - CALDAS DA RAINHA  
**COMUNICADO**

Esta Empresa tem a honra de informar que acaba de nomear a Firma **JOÃO T. BARBOSA, LDA.** c/ Sucursal em **OLHÃO** na Avenida Dr. Bernardino da Silva, 42 a 56, seu Agente exclusivo para os concelhos de: **ALCOUTIM-CASTRO MARIM-TAVIRA-VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO-OLHÃO-ALPORTEL-FARO-LOULÉ e ALBUFEIRA**, no Algarve, para a distribuição e venda da sua:

**ÁGUA DO ARIEIRO... UMA DAS MAIS PURAS E DELICIOSAS ÁGUAS DE MESA!**

**ÁGUA DO ARIEIRO** finamente gaseificada, realça grandemente os mais delicados paladares e aromas, sendo, por isso, indispensável nos Whiskys, Vermutes, Brandes, Sumos, Xaropes, etc.

**ÁGUA DO ARIEIRO** vende-se em garrafas (natural e gaseificada), e, em garrações.

**A SAÚDE É DINHEIRO... BEBA ÁGUA DO ARIEIRO!**

## Crónica de férias

### Em que se fala da olivicultura espanhola

(Conclusão da 1.ª página)

go na matéria, ouviu as suas conversas e me admirasse da maneira como resolvem os problemas que aparecem.

O conhecimento das soluções encontradas surpreendeu-me e, se me permitirem, passo a referir.

A produção olivícola de 1963 foi de fraca rentabilidade se não de prejuízo para a totalidade dos lavradores, pois tiveram que fazer face aos encargos resultantes do amanho das terras e da defesa do produto, tiveram que pagar aos trabalhadores uma peseta por cada quilo de azeitona apanhada e no final os lagareiros pagaram-lhes as azeitonas a três pesetas por quilo.

Desiludidos, apresentaram o assunto ao governador civil, D. Utrera Molina, que os aconselhou a que formassem uma cooperativa agrícola, uma a juntar às 12.000 que existem naquele país. Aconselhou-os e amparou-os economicamente na resolução do assunto.

Em 4 de Setembro de 1964 assistiu à cerimónia em que aquela autoridade procedeu à colocação da primeira pedra do que viria a ser a Cooperativa Agrícola de Nuestra Señora del Rosário.

Estava próxima a colheita e muitos não acreditavam que a cooperativa estivesse já em condições de a poder laborar. Mas laborou e do azeite que de lá saiu, o pior não chegava a ter, virgem, 4 graus de acidez.

Este ano fui encontrar a Cooperativa em fase de acabamento e os lavradores, contentíssimos, vendo-se nela como em obra sua, onde não têm apetites lucrativos a satis-

fazer e onde eles cobram por cada quilo de azeitonas que entregam seis pesetas e meia.

Fiquei satisfeito porque os vi satisfeitos e confiantes, porque a sua cooperativa é afinal uma obra em que há que ter confiança.

Fiquei satisfeito e ao mesmo tempo pensando se não será de seguir na resolução de alguns dos problemas do nosso Algarve o exemplo destes agricultores e de outros que entre nós têm realizado obras similares. A solução que aqueles andaluzes amigos e exuberantes encontraram, com o apoio de D. Utrera Molina e a orientação de D. Francisco Alcalá, médico e proprietário, que dirige consciente e alegremente aquela cooperativa, não é original, mas nestes casos há que atender sobretudo ao lado prático e deixar a originalidade para outros cometimentos.

### Festas religiosas

#### A Nossa Senhora da Assunção, em Vila Nova de Cacela

No dia 26, em Vila Nova de Cacela, realizam-se as festas à Nossa Senhora da Assunção, com o seguinte programa: às 7 horas, alvorada pela Banda de Castro Marim que percorrerá as principais ruas, seguindo para a igreja; às 11 e 30, missa solene com sermão; às 15, corridas de canoas, com valiosos prémios para os melhores classificados; às 17, pau enebado, com prémios para os vencedores; às 18, saída da procissão que dará a volta na estrada nacional, no sítio da Ponte, com sermão ao recolher; às 20, abertura da quermesse, com leilão das ofertas de mesa; e às 21, arraial, com fogos de artifício em terra e no mar e concerto pela Banda de Castro Marim.

#### A Nossa Senhora dos Aflitos, em Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PERA — É amanhã que se realiza a tradicional festa em honra da mais antiga padroeira desta terra, Nossa Senhora dos Aflitos. Como de costume, será abrilhantada pela Filarmónica Silvense que acompanhará a grande procissão pelas principais ruas desta terra até à Avenida Belra-Mar. Será queimado durante a noite vistoso fogo de artifício, preparado pelo melhor pirotécnico do Algarve e na segunda-feira haverá provas desportivas.

## Alemã/Alemão

Precisa-se para leccionar senhora em Portimão.

Resposta a este jornal ao n.º 6.446.

## ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E  
NA

COSTA DO SOL

(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

de

Joaquim Baraona

Compra — vende — aluga e administra propriedades

A ATUPAL dispõe de alojamentos no Algarve e na Costa do Sol.

Se precisa de instalações dirija-se à ATUPAL

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais

Telefones 282545 e 282588

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

## Serviços Municipalizados

### da Câmara Municipal do Concelho de Lagos

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA OCIDENTAL DE LAGOS.

## Anúncio

Torna-se público que no dia doze de Outubro de 1965, pelas quinze horas, na Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso, é necessário:

- Possuir o alvará de Empreiteiro de Obras Públicas, da 5.ª subcategoria da categoria V (ou da 8.ª subcategoria da categoria VI), ou superior (na hipótese do valor global da proposta ser de Esc.: 250.000\$00 ou mais);
- Ter realizado em qualquer dia útil durante as horas de expediente, na «Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência» (ou suas filiais, agência e delegações), ou na Tesouraria dos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, o depósito provisório, à ordem da Câmara Municipal, de Esc.: 5.000\$00 (cinco mil escudos), comprovado por guia passada pelo próprio concorrente segundo minuta anexa ao programa de concurso.

O depósito definitivo, a completar pelo adjudicatário, será de 5% do valor da adjudicação.

A proposta a entregar pelo concorrente, conjuntamente com todos os documentos, deverá achar-se encerrada em sobrescrito fechado e lacrado, que terá como indicação os seguintes dizeres:

«Proposta para execução da empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico para o abastecimento de água à zona ocidental de Lagos».

O programa de concurso, o caderno de encargos, a memória descritiva, a minuta da proposta, e o projecto, encontram-se patentes, durante as horas de expediente dos dias úteis, na Secretaria da Câmara Municipal, na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro, ou em Lisboa, na Direcção dos Serviços de Salubridade, sita no n.º 8 da Rua Conde Redondo.

Lagos, 14 de Setembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

a) JOSÉ ANTÓNIO DE ALMEIDA COSTA FRANCO  
Brigadeiro da Força Aérea

## Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Vila do Bispo

Certifico que por escritura de 6 de 9 de 1965, lavrada de folhas 81 verso a 82 verso do livro B-1 para escrituras diversas do referido Cartório, a cargo do notário Manuel Bernardo Amarelo, foi alterado o pacto social e aumentado o capital da firma «Herdeiros de António da Silva Freitas, Lda.», com sede em Lagos.

Os únicos sócios, Maria do Carmo Lima Cascada Freitas, viúva, doméstica, António Cascada da Silva Freitas, solteiro, maior, professor do Ensino Técnico e José Cascada da Silva Freitas, casado, comerciante, residentes na cidade de Lagos, pela referida escritura aumentaram o capital de 400.000\$00 para 800.000\$00, passando a quota da primeira a ser de 400.000\$ e a dos restantes 200.000\$00 cada.

Este aumento encontra-se realizado e é representado pelo fornecimento de apetrechos de pesca às traineiras «Costa de Ouro» e «Milita», que passam a ter o valor de 300.000\$ cada, subscrito na proporção das quotas de cada sócio. Alteram assim o corpo do artigo quarto do pacto social, que havia sido constituído em 1 de Abril de 1964 por escritura lavrada a folhas 20 verso do livro de notas número 58-B do Cartório Notarial de Lagos, mas somente quanto ao capi-

tal, quotas e ainda as suas alíneas c) e d) mantendo-se a parte restante do dito artigo. Do artigo oitavo eliminam apenas a cláusula «e sem remuneração». Mantendo-se os restantes artigos.

Está conforme ao original o que certifico.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, 10 de Setembro de 1965.

A Ajudante,

Maria Augusta Amores

## DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

**Absolutamente necessário facilitar o trânsito nos cruzamentos mais movimentados da nossa vila**

EMBOA, na nossa vila, não se regista um trânsito muito notável, há certos cruzamentos onde aquele se faz com dificuldades e com os consequentes perigos. Entre esses cruzamentos, destacamos, por exemplo, os seguintes: estrada nacional com Rua 18 de Junho, Rua Dr. Oliveira Salazar e Diogo Cristina com a 18 de Junho, Avenida da República com Rua da Majuca, os que conduzem aos Paços do Concelho etc., onde são mais frequentes as já citadas dificuldades e nos quais alguns acidentes se têm já verificado, pela falta de boa visibilidade.

Dado que o número de guardas da P. S. P. em serviço em Olhão, não pode permitir, de forma alguma, o policiamento de tais locais, atrevemo-nos a sugerir que, após o estudo conveniente, sejam colocados espelhos côncavos, já tão usados nas nossas cidades e vilas importantes com resultados bem positivos. Com a utilização de tais espelhos, estamos certos que as dificuldades notadas se anulariam quase completamente.

Aqui deixamos esta sugestão convictos de que se ela não vier a ser aprovada possa dar pelo menos origem a um estudo atento sobre o assunto.

FOI FINALMENTE REPARADA A PASSAGEM DE NÍVEL ENTRE AS AVENIDAS DA REPÚBLICA E DR. BERNARDINO DA SILVA — Desde há alguns anos que a passagem de nível, entre as Avenidas da República e Dr. Bernardino da Silva, se apresentava em más condições de utilização, criando dificuldades aos veículos e peões que por ela passavam, e dando origem a alguns pequenos incidentes que poderiam ter graves consequências o que finalmente não aconteceu. Ultimamente as tábuas que formavam o piso entre os carris encontravam-se já bastante danificadas não permitindo portanto boas condições de passagem.

Foi, pois, com certo regozijo que tivemos conhecimento de que a C. P. havia promovido no sentido de pôr nas devidas condições aquela passagem, mandando empregar o seu piso convenientemente. Medida justa e há muito necessária que nos faz acreditar que a C. P. irá encerrar devidamente os problemas existentes nos seus serviços em Olhão, para satisfação dos directamente interessados.

NECESSÁRIA A MAIOR EXPANSÃO POSSÍVEL AOS AVISOS DE CORTES DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA AS INDISPENSÁVEIS REPARAÇÕES NA REDE — Conhecemos devidamente a absoluta necessidade dos acostumados cortes de energia eléctrica para possibilitar as indispensáveis reparações nas linhas de alta tensão, mas cremos que no que respeita ao nosso concelho pouco cuidado tem havido da parte das entidades respectivas no sentido de se dar a devida expansão aos avisos das citadas interrupções de corrente eléctrica. Estas interrupções que assim surgem, na sua maioria, como surpresa para muitos, ocasionam certos prejuízos que se poderiam evitar se todos tivessem conhecimento prévio do facto em causa. Assim se os citados avisos forem dados através das diversas fontes de informação pública actualmente ao dispor de todos, teremos dado mais um passo a caminho do bem estar do povo oitavense.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Com início às treze horas

## Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrenda-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

## TEM DORES DE ESTÔMAGO?

Hiperacidez, dirá o médico.

NÃO SE APOQUENTE

Pastilhas

**Digestif RENNIE**

VELAM POR SI

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de cálcio e de sais de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



**DIGESTIF RENNIE**

JM PRODUTO N NICHOLAS

de hoje e termo a igual hora do próximo sábado, terá o seu período de serviço semanal permanente a Farmácia Progresso sita na Rua Almirante Reis.

a contabilidade

## HOTELEIRA

EFICEX KIENZLE

Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite o melhor controle dos serviços e do rendimento das secções

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO

Consulte-nos.....  
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • TELEFOS. 72 70 28  
72 50 74 EM LISBOA • R. PASSOS MANUEL  
228-2.º, DTO. TELEF. 3 06 98 NO PORTO

EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA



### OPERADORAS RADIOTELEFONISTAS

Está aberto concurso para preenchimento de 1 vaga existente no Posto de Rádio Vila Real-Pesca.

As candidatas deverão apresentar até às 13 horas do dia 25 de Setembro de 1965 os seguintes documentos:

- Certificado de habilitações literárias;
- Atestado médico passado pela Subdelegação de Saúde;
- Bilhete de Identidade ou Certidão de Nascimento

Informa a Delegação do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, Rua Vasco da Gama, 54 — Vila Real de Santo António,

## RESCALDO DE UMA ÉPOCA BALNEAR

(Conclusão da 1.ª página)

çadas. No estrangeiro começam a conhecer-nos, não obstante certas correntes de opinião desfavoráveis, aliás muitas vezes fundamentadas; a Imprensa, e não só a portuguesa, considera o Algarve um cartaz turístico com foros de definitividade; e muitas empresas de nível internacional lançaram aqui raízes, não estando portanto interessadas em que arrefeça o entusiasmo pela zona turística que escolheram para os seus investimentos. Donde se conclui que, se as redes estão lançadas e a pesca continua a fazer-se em recortes de tempo demasiado limitados, algo de podre acontece. O quê?

Quando a nós, isto: o maior pecado vem das autoridades locais, que deviam ser precisamente os primeiros interessados. Daí que formulemos algumas perguntas:

1.º — O que têm feito as autoridades locais (falamos ao nível de toda a Província) para que finalmente possamos falar de Turismo de Primavera, de Turismo de Outono, de Turismo de Inverno?

2.º — Que festivais de arte têm realizado?

3.º — Que festivais desportivos têm efectuado?

4.º — Que campanhas de publicidade têm levado a cabo?

5.º — Que facilidades têm dado às poucas e precárias casas de espectáculos relacionadas com o Turismo?

6.º — Que fiscalização têm exercido sobre os preços de certos restaurantes, de certas boites, na própria venda ao público, nos mercados, dos essenciais géneros alimentícios?

Sim, meus senhores: QUAL TEM SIDO O PAPEL DAS AUTORIDADES LOCAIS NA OPERAÇÃO ALGARVE-TURISMO? Alguém tomou conta dessa acção? Já foram publicados (e onde) os programas ou os resultados dos anos transactos das diversas e, pelos vistos, desnecessárias, Comissões de Turismo? Aonde colheram a

coragem de falar de Turismo — de falar de uma indústria que não servem, que aparentemente desconhecem, de que aparentemente apenas desejam colher os louros?

talvez haja quem diga: há falta de verba. Mas nós não temos necessidade de organismos com falta de verba. Para tanto parece-nos haver duas soluções: ou a arranjarmos, destinando-a nesse caso para fomentar turismo, ou, se a não podem arranjar, fechem a porta.

Se queremos fazer Turismo no Algarve não tenhamos ilusões: é dos algarvios, do comércio algarvio, e, sobretudo, das entidades algarvias criadas ou a criar para o efeito que devem vir os primeiros passos activos. Ou melhor, os segundos: porque os primeiros foram dados, mas não por algarvios, abrindo-se aqui um parêntesis para a acção deste jornal — e parecemos que, no Algarve, só deste.

O Turismo é uma coisa muito séria e construir hotéis para albergar os milhares de turistas que nos visitam no Verão não basta: torna-se necessário que também no Inverno esses hotéis estejam a abarrotar. E, quando assim acontecer, o benefício será para todos — para toda uma população. E é por isso que os Organismos Oficiais, obrigados a zelar pelos interesses da população, têm, ou deviam ter, a primeira palavra.

Acaso a ouviremos?

CORREIA DE BRITO

### VENDE-SE

Um prédio em ruínas com a área de 192 m2, com frente para a Rua Cândido dos Reis, n.º 16 e Rua Sousa Martins, n.º 1, em Vila Real de Santo António.

Tratar na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 1 nessa vila.

### Inaugura-se depois de amanhã em Vila Real de Santo António a exposição «O que é um banco»

A EXPOSIÇÃO itinerante «O que é um Banco», promovida pelo Banco Português do Atlântico e que em Faro e Lagos foi visitada por alguns milhares de pessoas, abre depois de amanhã em Vila Real de Santo António, conservando-se patente ao público até ao dia 26, das 17 e 30 às 24 horas.

Como temos dito, trata-se de uma copiosa documentação sobre a Banca desde as suas remotas origens até à actualidade, fornecendo o certame através de gráficos, moedas e vário material, elucidativas e interessantíssimas acerca da actividade bancária.

Merece uma palavra de louvor esta iniciativa da prestigiosa instituição bancária a quem as actividades algarvias devem alguns prestáveis serviços.

### Lagos e o Banco Português do Atlântico

Lagos deve, em nosso modesto entender, estar grata ao Banco Português do Atlântico, pois se pensarmos quanto a instalação da sua agência tem contribuído para o progresso não só da cidade como do comércio em geral, as benesses são maiores do que à primeira vista possamos julgar.

A construção do melhor edifício que Lagos hoje conta, no qual está incluída a sua Agência, tivemos tivesse sido possível sem o financiamento de tal estabelecimento bancário. Retardada é certo, primeiro pelo egoísmo de alguns filhos de Lagos que recebiam a sombra do prédio lhes pudesse fazer, e depois pela morte inesperada do administrador que em princípio se interessou pelo assunto, o construtor teve momentos de desânimo.

O sr. ministro das Obras Públicas, a quem Lagos já muito deve, acabou por dar parecer favorável à construção de um prédio que não envergonha nem prejudica quem quer que seja, porque o sol no Algarve chega para dar luz até aos que vivem na escuridão.

Com a Exposição Itinerante «O que é um Banco», promovida por essa instituição bancária, muito nos foi dado ver que desconhecíamos e, julgamos honroso não só para Lagos como para o Banco expositor.

Outras benesses é natural surjam porque um Banco como o Português do Atlântico pode, de facto, financiar descontos não diremos a 3 por cento como o Banco de Portugal, mas a 3,5 por cento por exemplo.

Os Bancos têm a sua Federação mas estamos convencidos que estudada a modalidade para auxílio ao comércio e indústria, estes sectores fortaleceriam com vantagem para a economia nacional. Acharmos preferível movimentar muito ganhando pouco que movimentar pouco ganhando muito. A última modalidade pode traduzir-se como especulação, e a um Banco como o Português do Atlântico interessa servir como é justo se faça para alcançarmos o progresso social que os nossos governantes defendem. — J. S. P.

### Prédios novos em Faro Vendem-se nos melhores locais da cidade

de 3, 4 e 5 assoalhadas. Na totalidade ou em propriedade horizontal, informa: Rua Eng. Duarte Pacheco, 8 - Telefone n.º 22902 - Faro.

# notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

## CONCURSO DAS BANDEIRAS

### Final da Lista dos premiados no Sorteio Extraordinário

Com um SACO DE PAO, estampado, no valor de 6\$00, foram premiados os seguintes concorrentes: Manuel Costa Pereira, Guerreiros do Rio; José Joaquim Saraiva, Coimbra; José Manuel Andrade Gomes, Covilhã; Amália da Glória Pincho, Ferragudo; Maria Manuela Sousa Cruz, Lisboa; Maria Cândida Correia, Castelo Branco; Alice Ramos Simões Dias, Madeira; Luis Manuel dos Santos Costa, Machico; Maria Manuela Mota Felto, Funchal; Manuel Fernandes Jesus, Vila Real de Santo António; Maria Isabel Reis Correia, Faro; Maria José Gonçalves Correia, Lagos; Almerinda Santos Lopes, Funchal; Vanda Maria de Nóbrega Gonçalves, Camacha; Raul de Freitas Gouveia Meneses, Funchal; Maria Vanda Moniz, Funchal; Maria Rosa Matos Tavares, Rossio ao Sul do Tejo; Augusto Farias Marques, Peniche; Maria Otília Cruz Ascensão, Torresvedro; Maria Alice Afonso Martins, Fatela; Alzira Guerreiro Neves Leitão, Alcantarilha; Catarina Glória Arenga, Lagos; Matilde Ferreira Martins, Castelo Branco; Alzira Noronha, Funchal; Hermínia Valéria Andrade Nunes, Funchal; Hídalberto Faria Teixeira, Funchal; José Maurício Gomes, Funchal; Júlio Custódio, Esparriz; Maria Luísa O. D. Barros, Silves; Rui Miguel Baptista Camarada A. Maurício, Sintra; Maria Lourdes Fernandes Andrade, Alverca; Sebastiana Santos Ribeiro, Azinhã; Maria Assunção Marques Gonçalves, Covilhã; Maria Neves Simões de Brito, Évora; José Vicente Santos Reis, Faro; Maria Fernanda Reis Salvado, Fatela; Maria Xavier Correia, Algés; Maria Jesus Gomes Fialho, Moura; Maria Domingues Peres, Lisboa; Laura Figueiredo, Lisboa; José Martins, Funchal; José Luís Pereira Reis, Funchal;

José António Machado de Freitas Branco, Funchal; Cristina Vieira de Freitas, Funchal; Carlos Alberto Teixeira de Almada, Funchal; Alcina Conceição Nunes, Funchal; Fernando Luis Vieira, Funchal; Trindade de Jesus Mota, Fundão; e Maria Felicidade Fernandes, Vila Real de Santo António.

## O nosso correio



Sorteio de Compras — Referente ao sorteio de Julho, cujo foi extraição da Lotaria de 6 de Agosto, saíram premiados os seguintes clientes: 1.º prémio: compras no valor de MIL ESCUDOS, atribuído ao número 922, não foi entregue por não havermos atingido esta numeração; 2.º prémio: número 375, coube a Maria Helena Nascimento Rodrigues, Abrils, Aljezur; 3.º prémio: número 698, coube a José António Pereira, Rua da Praça, 5-2.º, Almada. E no sorteio de 10 do corrente mês, referente às compras efectuadas durante o mês de Agosto, tivemos os seguintes premiados: número 299, 1.º prémio no valor de MIL ESCUDOS, em compras à escolha, coube a Isilda Tavares, Avenida Bela Rosa, 18-2.º dt.º, Alhos Vedros; 2.º prémio, no valor de 500\$00, coube ao número 091, atribuído a Maria Graciete Rodrigues, Rua da República, Faro e finalmente o 3.º prémio, em compras no valor de 250\$00, coube ao

lugar de MIL ESCUDOS, atribuído ao número 922, não foi entregue por não havermos atingido esta numeração; 2.º prémio: número 375, coube a Maria Helena Nascimento Rodrigues, Abrils, Aljezur; 3.º prémio: número 698, coube a José António Pereira, Rua da Praça, 5-2.º, Almada. E no sorteio de 10 do corrente mês, referente às compras efectuadas durante o mês de Agosto, tivemos os seguintes premiados: número 299, 1.º prémio no valor de MIL ESCUDOS, em compras à escolha, coube a Isilda Tavares, Avenida Bela Rosa, 18-2.º dt.º, Alhos Vedros; 2.º prémio, no valor de 500\$00, coube ao número 091, atribuído a Maria Graciete Rodrigues, Rua da República, Faro e finalmente o 3.º prémio, em compras no valor de 250\$00, coube ao

## Cofre da Sorte



Até 30 de Setembro faça as suas compras nos Armazéns do Conde Barão e ficará habilitado ao sorteio de três prémios no valor total de CINCO MIL ESCUDOS, cuja atribuição será feita oficialmente, conforme autorização superior.

Pega o seu «Cofre da Sorte» sem qualquer encargo, pois ele lhe será enviado gratuitamente na volta do correio.

número 949, atribuído a Ester Matos Rodrigues, Igreja, S. Gonçalo, Funchal.

Secção de Amostras — Todos os pedidos de amostras recebidos até ao meio dia, são atendidos e expedidos na volta do correio.

Serviço de Encomendas — Remetemos qualquer valor de mercado-aria; se pretende apenas um ou dois artigos, aconselhamos a enviar-nos o seu valor em selos de correio, evitando assim as despesas de envio e taxas de cobranças que os correios exigem, como é normal, mas que em pequenas quantias, se tornam bastante onerosas.

### Desastres mortais de viação

Na Conceição (Tavira) foi atropelado mortalmente por um automóvel do Ministério da Defesa o sr. Fernando da Assunção Fernandes, de 40 anos, solteiro, natural daquela localidade.

Durante uma corrida de bicicletas na aldeia de Cachopo (Tavira), despitou-se e caiu por uma ribanceira Francisco Cabanita de Assis Peneira, de 19 anos, de Bela Curral (Olhão), recebendo ferimentos tão graves que faleceu no Hospital da Misericórdia de Faro.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

### Prossegue a digressão do Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve pelo Sul do País

Com o alto patrocínio da Comissão Nacional das Comemorações do V Centenário de Gil Vicente, continua o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve realizando espectáculos vicentinos em todo o Sul do País. Trata-se de um admirável empreendimento e que fica constituindo mais um serviço que a arte e a cultura devem ao esforço abnegado desta devotada equipa, orientada pelo dr. Emilio Coroa. Após os espectáculos já efectuados em Faro, Tavira e Olhão, os amadores algarvios realizaram ontem um espectáculo em Albufeira, na Esplanada do Túnel, ao ar livre, representando o «Triptico Vicentinos» (Auto da Alma, Auto Pastoril Castelhanos e Farsa de Inês Pereira). Na segunda-feira, será Lagos o cenário de mais um sarau comemorativo do centenário do genial criador do teatro português. O mesmo efectuar-se-á no Cine-Teatro Império, a preços popularríssimos e de acordo com o objectivo

em vista, e será encenada «Moralidades das Bargas» (autos das Bargas do Inferno, Purgatório e Glória).

Depois será a vez do Alto Alentejo, actuando nos dias 25 e 26 do corrente em Portalegre e Elvas, estando ainda previstos espectáculos em outras cidades e vilas do Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Estremadura e Algarve. Do esforço dispendido diz bem o intuito devotado deste grupo à divulgação do bom teatro.

Entretanto no dia 5 de Outubro o Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve estará presente no Teatro da Trindade para participar na fase final do Concurso Nacional de Arte Dramática promovido pelo S. N. I., voltando no fim do mesmo mês a Lisboa em sarau integrado na Semana de Estudos Vicentinos.

Estes espectáculos pelo sul do País, têm, além do patrocínio da Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, o apoio das respectivas Câmaras Municipais.

### Chegou a Lourenço Marques o barco algarvio «Vila de Loulé»

LOURENÇO MARQUES — Procedente de Olhão, onde fazia praça, chegou a este porto o arrastão «Vila de Loulé», o primeiro dos três barcos que, desviados da costa do Algarve, se dedicarão à pesca da lagosta nas proximidades da Inhaca. Sete dos tripulantes que constituíam a equipagem regressaram a Olhão, tendo ficado em Moçambique três pescadores daquela vila.

### ENSINO NO ALGARVE Técnico

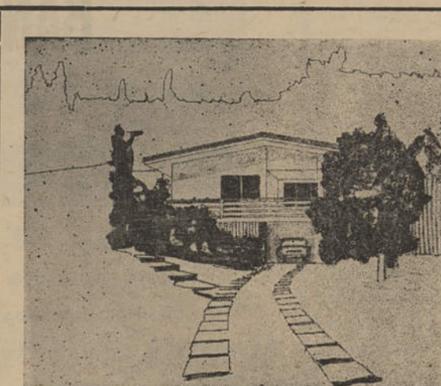
Está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para provimento de uma vaga de auxiliar de trabalhos manuais na Escola Industrial e Comercial de Faro.

### Primário

Foram transferidas para o distrito escolar de Faro as professoras sr.ª D. Laura Maria Viegas dos Santos Vitor, do Funchal, D. Maria Edite Neto Viegas, de Setúbal e D. Maria Fernanda Jacinto Pires Neves, de Beja, e foram nomeadas para o mesmo distrito as professoras sr.ª D. Aida Martinho Pedro Alves, D. Leonilde Ramos Narciso, D. Maria Estela Estanislau Coutinho Rato, D. Maria de Fátima Vitória Correia Baptista, D. Maria Manuela Martins da Cruz Brás, D. Ivone Lopes Neto Firmino, D. Luciana Maria Neto Viegas, D. Maria Amélia Celeste da Cruz e D. Maria Olívia Rodrigues Martins. — Encontram-se vagas, as escolas mistas de Palmeiral (S. Sebastião, Loulé) e Vila do Bispo.

### Agente Lanifícios

Para venda directa ao consumidor necessita-se pessoa idónea. Damos facilidades de pagamento. Resposta ao Apartado 122 — Covilhã.



### ALGARVESOL CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13 2.º Esq. Faro - Largo do Mercado, n.º 35 Tel. 1046

### Instituto Alemão de Faro CURSOS DE LÍNGUA ALEMÃ

Em 6 de Outubro começarão os seguintes cursos:

- 1.º — para principiantes sem noções elementares
- 2.º — para adiantados
- 3.º — curso especial de retroversões para estudantes

novamente sob a direcção do Prof. Gustav Heine, de Hamburgo

As inscrições efectua-se na Secretaria do Instituto Alemão em Faro, na Rua D. Francisco Gomes, 4-3.º, Telefone 24439 das 18 até 19,30 horas, excepto aos sábados.

### Milhões de Pessoas Vêm e Ouvem com...

RÁDIOS — TELEVISORES — GRAVADORES



veja... e aprecie os últimos modelos

Assistencia Técnica no Algarve

Ao seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO ALBUFEIRA

**faceal**

TIJOLAS DE TODOS OS TIPOS

FÁBRICA DE CERÂMICA DO ALGARVE, LDA.

TELEFONE 6 PADERNÍ

MEM MONIZ ALBUFEIRA

**PORTUGAL**

**HOTEIS**

Venda de um grupo, ou parte, de unidades hoteleiras de 1.ª e de luxo, situadas em praias privilegiadas assinaladas no gráfico, por motivo de o proprietário não poder estar à testa da sua administração. Não se trata com intermediários.

**MANUEL VIEIRA CONDEÇA**

Avenida Almirante Reis, 256, 1.º, Dto. LISBOA

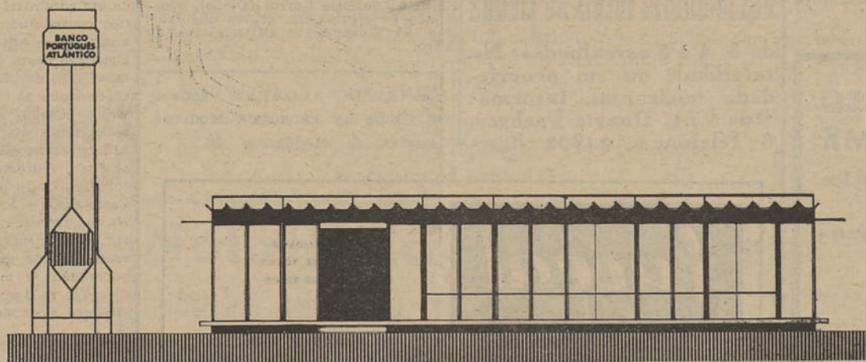
Telefones 710011/2/3

1500 1964

ARMAZÉM DE PERA

MARCA

O QUE É  
UM  
BANCO



**1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE  
SOBRE A BANCA,  
SUA HISTÓRIA  
E ACTIVIDADE**

aberta ao público  
de 20 a 26 de Setembro  
das 17,30 às 24 h.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO (Praça Marquês de Pombal)

promovida e organizada pelo:

**BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**

# GARANTA O FUTURO



## DA SUA VINHA

PLANTANDO BACELOS  
PRODUZIDOS PELA

**RICHTER PORTUGAL, S. A. R. L.**

15 variedades devidamente seleccionadas satisfazendo as exigências dos diversos climas e castas cultivadas no país.

Reserve a sua encomenda:

Largo do Corpo Santo, N.º 6-2.º — LISBOA  
Telefone: 324111 - 324111

### ESPAÇO DE TAVIRA

## Dissertação

MUITAS vezes, ao passear numa suave noite de Verão, pelas quase desertas ruas de Tavira, me tem acontecido pôr-me a pensar nos diferentes factores que fazem com que goste da minha terra.

Evidentemente que eles são de vária ordem e os mais frequentemente apontados são os de ordem familiar. Furo-me, todavia, que além destes, outros mais há, também importantes, que influem decisivamente na criação de um tal estado de espírito, que nos faz admirar até à idolatria a cidade, vila, aldeia ou lugar em que um dia viemos ao mundo, seja qual for o seu grau de desenvolvimento, seja qual for a índole dos seus habitantes.

Pela minha parte, ao admirar a poética tranquilidade dos jardins, ao contemplar a figura sombria, quase triste, do castelo, ao deliciar-me na contemplação de uma ruína, ou de uma janelinha mourisca, que me falam de um passado de lendas e encantos, ou ao olhar o Gilão que sem curvas de colo perturbante e lindas, leva ao mar o fraterno abraço dos campos, não posso deixar de me sentir possuído de uma estranha e agradável sensação de êxtase que explica de forma cabal a origem desses factores.

O que nunca me aconteceu, porém, foi sequer tentar medir o inverso, isto é, quais as causas, também de dispartida procedência, que conduzem certos tavrineses — para falar num caso concreto — a sentir um quase desprezo pela sua cidade, sempre melhor madrastra que mãe, na sua própria expressão, que aliás, em própria corroboração. Também ninguém terá dificuldade em deduzir que os movem a esta atitude questões de ordem social e económica e, neste aspecto, quanto a mim, têm razão, pois é notório que, enquanto qualquer estrangeiro, uma vez de chegada, poderá dizer, como o fez Júlio César na campanha das Gálias, «chequei, vi e vencis» — e isto em todos os

aspectos... — os naturais continuam a ser vítimas de implacável segregação. Poder-se-á atribuir o fenómeno à natural hospitalidade do povo tavrineses, mas do que também não tenho a menor dúvida é de que essa hospitalidade é, muitas vezes, hipocritamente explorada. Porque, «amor, com amor se paga» e salvos dois ou três casos mercedários — e pendentes — de justa homenagem, o que tem Tavira recebido? Eis porque muitos tavrineses quase desprezam a sua terra.

Parece-me, no entanto, que a cidade, quero dizer, as pontes, o castelo, o rio, os jardins, etc., não podem ser considerados culpados de factos para os quais não contribuem. Pena é que eles sejam palco deste género de teatro.

R. SILVA

TINTAS «EXCELSIOR»

## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Telefone 326501  
Junto à estação do Metropolitano LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

## A finalíssima do Concurso de Construções na Areia efectuar-se-á na Praia Verde?

O sr. Matias Celorico Palma, proprietário do Chicote, propôs ao nosso prezado colega «Diário de Notícias» a realização na Praia Verde da finalíssima dos apurados no concurso de Construções na Areia, a fim de se proceder à selecção dos participantes portugueses no concurso de 1966 na praia de La Baule.

Para o efeito oferece: transporte e alojamento para os participantes e para as entidades intervenientes na prova e prémios a todos os concorrentes.

## Exportação

Se está interessado em colocar os seus produtos em mercados ultramarinos e mundiais, escreva, enviando detalhes, a

M. A. S.

Rua de Arroios, n.º 219-5.º  
— LISBOA-1 —

## Café-Bar Restauração

Avenida da República, 70-82 — OLHÃO

### Trespassa - se

Clientela seleccionada

Motivo: s/ proprietário não poder estar à testa do mesmo — Não tem encargos. Dirigir a Manuel Eufémio Afonso.

## ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...



SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO

Rua Nova da Cruz, 70 — OLHÃO

## Vende-se

Barco de recreio com 6,13 mts. de comprimento por 1,82 mts. de boca, com cabine, construído em mogno bicilon, equipado com motor Diesel Land-Rover de 53 HP., instalado na popa. Tratam: Oficinas Perrolas, Lda. Telefone 571 — Portimão.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

## AGRADECIMENTO

Aos Ex.ªs médicos que trataram António Manuel Conceição Nogueira

Os pais de António Manuel Conceição Nogueira, vítima de grave acidente de viação no dia 21 de Agosto, no sítio do Encalhe, vêm por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento ao ilustre cirurgião sr. dr. Renato Mansinho da Graça, operador, e aos srs. drs. Francisco Dias Colaço, anestesista; José de Sequeira Colaço Fernandes, médico assistente e Raul Reinaldo Prazeres, pela intervenção dedicada e generosa humanidade que puseram no tratamento de seu filho. Igualmente agradecem o concurso e louvável prestabilidade da enfermeira, sr.ª D. Georgina Amália da Conceição e suas ajudantes, senhorinhas Maria Rosa Valente e Maria da Graça, agradecendo também as facilidades concedidas pela Provedoria do Hospital da Misericórdia de Vila Real de Santo António.

## MIRADOIRO DE MONCARAPACHO

### AINDA O MERCADO

ROGO a todas as autoridades camarárias de Olhão que revejam com um máximo de acerto o problema do mercado de Moncarapacho.

Sempre defendi e continuo a defender o ponto de vista de destelhar a cobertura do velho mercado, pois está bem à vista o apodrecimento de algumas assas do madeiramento.

A falta de conhecimentos da maior parte das gentes faz nascer boatos que acabam por ser muitas vezes realidades. Não fossem as muitas opiniões a respeito do local da edificação dum novo mercado e, estou certo, Moncarapacho teleria dentro de um ano.

É crescente o descontentamento do povo por continuar sem definição a sorte a dar ao mercado velho que se encontra destelhado, mas que mesmo assim continua sendo o melhor.

Numa fugaz análise aos factos presentes encontramos: A Câmara Municipal de Olhão não tem presentemente possibilidades financeiras para comprar terreno a preço exorbitante, e, contudo, o respectivo proprietário tem o direito de exigir uma compensação justa pela propriedade que lhe estragam.

Portanto sr. X é natural que o melhor local seja exactamente na propriedade que já pertence à Câmara Municipal. Esse terreno fica perto do cemitério, mas que tem de mal construir-se o mercado a cem metros dele ou mesmo menos?

Segundo o traçado das actuais vias de comunicação de Moncarapacho, nenhum projecto por mais ousado que seja, pode evitar de vir a puzar o centro da povoação para junto do cemitério dentro de cem anos, pois as principais estradas cruzam-se e exactamente, junto desse local onde nos últimos anos se têm feito as únicas construções de Moncarapacho.

Resolvam pois as autoridades competentes o assunto o mais depressa possível, como entenderem, e deixemo-nos de lhes arranjar mais problemas que possam estorvar o bom andamento da construção do novo mercado.

OS BANCOS DA PRACETA — É deplorável o estado em que se encontram os bancos da praqueta de Moncarapacho, não só quanto à pintura como também no que diz respeito aos pranchões de assento.

Além de muitos estarem partidos e todos necessitarem de pintura, há ainda um que por choque de uma camioneta ficou com os ferros torcidos. Rogo-se pois, que as pessoas encarregadas da conservação destas coisas façam mover a máquina do bom senso.

LUCIANO MARCOS

## Deliciosos

são os refrigerantes CROL de frutos, pasteurizado LARANJITA, natural pasteurizada VITALIMA, a gaseosa mais saborosa.

Produtos que honram a Indústria Nacional



O pessoal do Chicote e gerência após o almoço de confraternização no Bar da Praia Verde

## Festa de confraternização do pessoal da Praia Verde no novo bar junto à estrada nacional

Dentro do vasto âmbito de realizações da Praia Verde, foi inaugurado, há dias, à entrada do amplo recinto abrangido por este importante empreendimento turístico um bar, no estilo rústico, junto à estrada nacional, o que constituiu pretexto para uma festa de confraternização de todo o pessoal que trabalhou na montagem do Restaurante Chicote, festa a que se associaram os artistas Luís Pizarra, Anita Guerreiro e o Conjunto Cantares de Portugal, ao todo cerca de oitenta pessoas. Presidiu o sr. Matias Celorico Palma, dinâmico empreendedor da iniciativa, estando presentes também outros membros da gerência.

Durante o almoço, que decorreu muito animado, o sr. Matias Palma agradeceu aos seus colaboradores, louvando alguns deles pelo esforço despendido na montagem das instalações da Praia Verde e anunciou a abertura num futuro próximo, do Chicote n.º 3 e n.º 4, respectivamente, na praia de Alvor e em Faro, assim como, no próximo ano, a abertura em Paris de um novo Chicote.

Uma acordeonista abrilhantou a festa.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.



## AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário: ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS  
Telefone 22237 FARO

SÓ O SUAVE AROMA DO

# CLARIM

DÁ A TODA A ROUPA

CHEIRINHO A PRIMAVERA



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o "cheirinho a primavera". Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável "cheirinho a primavera".

com clarim toca a lavar

# SR. PROPRIETÁRIO

## DESEJA VENDER A SUA PROPRIEDADE?

— DIRIJA-SE À **NORTENHA** QUE COM OS SEUS VASTOS FICHEIROS DE COMPRADORES E ORGANIZAÇÃO A VENDERÁ RÁPIDAMENTE.

### EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 566751-566812  
PORTO — Praça D. João I, 25-1.º — Telef. 20085/6/7  
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º — Telef. 27404-27855

# PUZZLE DE PALAVRAS

PROBLEMA N.º 10

QUADRA POPULAR — DIREITOS RESERVADOS POR JERRY

A 1	C 2	D 3	F 4	H 5	L 6	M 7	N 8	—
B 9	E 10	I 11	M 12	C 13	E 14			
D 15	E 16	G 17	I 18	K 19	L 20	M 21	N 22	
P 23	E 24	H 25	K 26	C 27		O 28	A 29	
I 31	E 32	J 33	F 34	L 35	QUADRA POPULAR			
A 36	D 37	G 38	O 39	P 40	Q 41	D 42	L 43	
Q 44	A 45	F 46	P 47	B 48		A 49	M 50	
J 51	K 52	J 53	O 54	C 55	F 56	N 57	M 58	N 59
G 60	J 61		P 62	A 63	G 64	B 65	C 66	
E 67	I 68	K 69	K 70	Q 71	B 72		H 73	O 74
I 75	K 76	D 77	A 78	I 79	H 80	DIREITOS RESERVADOS JERRY		

A... Peça de mobília	1	63	45	78	36	39
B... Alimenta-se	65	72	9	48		
C... Cantigas	2	13	27	66	55	
D... Poldra	15	8	42	37	77	
E... Ardeu	67	24	10	30	14	82
F... Cacete	34	46	4	56		
G... Sólido	71	17	38	80	64	
H... Louvem	73	5	25	80	49	
I... Que preço?	31	68	11	75	79	18
J... Tapa	58	38	51	61		
K... Garra	19	70	76	52		
L... Tema de discussão	20	35	6	43		
M... Oscila	7	21	50	12	58	
N... Falso	57	8	59	22		
O... Lar	39	54	28	74		
P... Frecha	47	28	62	40		
Q... Rio de França	41	26	44	69		

(Ver solução noutra página)



## Setembro

«Setembro molhado figo estragado»

As férias estão a chegar ao fim. As praias começam pouco a pouco a despovoar-se e dentro em breve voltarão a ser poiso de gavotas.

Como o fumo dos navios que passam ao longe, desfazem-se nanoricos. Triste é o mês de Setembro. A não ser em alguns pontos a tradicional festa em algumas aldeias que anima as moças e enria os velhos e que gradualmente vai morrendo e enchendo de saudade as cabeças grisalhas, nada dele deixa grandes recordações.

Na Fuseta, o rasto dos turistas ainda se nota no ténis perfume dum franco, marcos e dólares. Mas o grosso do pelotão já passou há muitos dias. A meta é Agosto, e todos anseiam por chegar dentro do controle!

No entanto, nota-se ainda certa aflicção à ilha da Armonia; não de estrangeiros mas de gente lá da serra, para lá de Santa Catarina da Fonte do Bispo, que ora terminou os fatigantes trabalhos do campo.

E com que alegria os velhos e os novos se lançam nas águas do mar!

Os de longe, os de muito longe, que viveram a sua idade entre montes e vales, fragas e penhascos, ficam boquiabertos perante a imensidade do oceano.

— Oh! ...

Outros mais ajoitados, jogam-se de braços abertos e, lá por vezes, é preciso pescá-los com bóias ou agarrá-los no último instante pelos cabelos. E, enquanto que as moças já usam uns fatos de banho muito modernos, as velhas ostentam as «ndguas» do pescoco até aos pés, o que faz rir os rapazes.

A praia agora é deles. Deixai-os gozar esses momentos de joga. Breve voltarão para o seu laser, porque já se faz sentir frio na serra. E este inverno promete ser tormentoso.

Há que cuidar das coisas! As andorinhas com os filhos a reboque, já demandaram para terras distantes, à procura de calor. Lindas avezinhas estas, que antes dos homens sonharem com o turismo, já vinham passar o Abril a Portugal!

Dentro de alguns dias, começarão as correrias dos caçadores pelos campos alvorçando perdizes, lebres e codornizes e fazendo borrefas nos pés. Irmãos pelo gosto da aventura e cheiro a pólvora, mecânicos, electricistas e professores, percorrendo quilómetros de terras e de silvados; saltando muros e sebes; deixando inclusive o fundilho das calças nalguma moita de cardos, na perseguição a uma peça de caça, que, obstinadamente, lhes foge à frente do ponto de mira.

A caça será um desporto?

Contudo, o mês de Setembro continua a ser triste. Os poetas, os românticos, já não têm as noites amenas dum verão, que se afasta a galope nas asas de Pégaso, para cantar as suas odas. E vêm com melancolia, a Fuseta mergulhar cedo de mais na obscuridade.

No equinócio a noite iguala o dia.

Pobres poetas e prosadores. Como deverá ser triste para eles ver a sua querida terra mergulhar na escuridão. Eles, que a têm cantado com todas as fibras do seu coração. Eles, que a chamam de linda noiva do mar; de branca noiva do irascível oceano, que se estende ante si até às costas das Américas longínquas.

Como lhes deverá ser pesaroso, ver a branura imaculada, transformar-se pouco a pouco em cores sombrias e seculares. Porque afinal, não é só devido à aproximação da noite, que a pitoresca povoação escurece. O motivo é outro. E eles sabem-no bem.

— «A Fuseta, vista lá do mar alto, alveja pela sua branura! ...»

— «A Fuseta é a povoação mais bonita da costa algarvia! ...»

— «Se querem ver uma jóia de rara beleza, afastem-se algumas milhas pelo mar adentro. Aquele casario quadrangular, branco, que reflecte a luz do sol, é a Fuseta! ...»

Estas vozes que o vento trouxe até nós, vão rareando cada vez mais. E que a branca noiva do mar, com a cumplicidade das entidades responsáveis, está a maquiagem o seu véu.

As suas casas, de toldos e mirantes caiados de fresco, estão a perder a originalidade. A traça primitiva está a ser relegada para o passado, sem qualquer pejo ou repugnância pela modificação. As paredes já não são branqui-nhas. Agora são escuras, encarnadas, azuis ou reboçadas a cimento e ficando assim ante o olhar complacente da autoridade. Mas há autoridade! Cremos que sim e daqui apelamos para quem de direito, inclusive a comissão concelhia de turismo, para se acabar com tais desmandos.

É bom não esquecer que, entidades com bastantes responsabilidades no nosso País, tais como a Direcção Geral das Escolas e Monumentos Nacionais e a Junta Central das Casas dos Pescadores, respaldar a chamamada nacional e a traça primitiva da localidade, ao construir os seus magníficos edifícios escolares e centros de assistência, além do bairro de pescadores, loja, etc.

Será que os outros são diferentes? Perdoo-nos, leitor amigo, este apego à terra natal, mas diga-nos sinceramente: Já viu coisa mais monótona que uma terra ser igual a outra; e outra ser igual àquela; e aquela ser igual a aquela? Não enfiasia? Então não se torna aborrecido, sensaborão?

Devemos procurar sempre a originalidade, o pitoresco, o tradicional. Se o temos, para que o destruir? Porquê? É porque o consentem as autoridades? Setembro é de facto um mês triste.

REIS D'ANDRADE

### Cursos de Cristandade no Algarve

Foi criado o Secretariado Diocesano dos Cursos de Cristandade, o qual é constituído pelos srs. cônego dr. Henrique Ferreira da Silva, rev. dr. Anallio de Coelho Guerreiro e José António Nobre Duarte, pelo clero, e eng. António Alves de Moura (presidente), Fernando Passarinho Bitoque (secretário), Joaquim Manuel Cordeiro Laranjo (tesoureiro), D. Maria Beatriz Cordeiro Laranjo e D. Maria Violeta Teixeira de Moura (vogais) pelos leigos.

O secretariado iniciará o seu mandato no dia 1 de Outubro.

### Representações para o Canadá

Aceitam-se. Temos para colocação produtos daquele país. Dirigir a: Canadian Portuguese Traders—(Importers and Exporters)—351 College Street—Toronto, Ont.—Canadá.



para si  
minha  
senhora...

## ...esta OFERTA

# JAVISOL

Tigela de alumínio forte anodizado, em duas cores à escolha: VERMELHO OU AZUL

## APENAS 10\$50

e três embalagens vazias de

# JAVISOL

A ÚNICA LIXÍVIA CONCENTRADA E PERFUMADA!



## Muito bem, Câmara de Faro!

(Conclusão da 1.ª página)

sigam o exemplo do primeiro Município algarvio. Acabem-se com as montureiras disfarçadas em ruínas que inferiorizam o valor urbanístico das terras e envergonham os seus habitantes! Vamos para a expropriação dessas ruínas, acabe-se com esses quistos podres! Muito bem, Câmara de Faro!

### A falta de conservação dos prédios

Da direcção da Associação dos Inquilinos Lisboenses recebemos, com o pedido de publicação, o comunicado que a seguir se transcreve e cujo conteúdo se ajusta a quase todas as terras do Algarve e em especial a Vila Real de Santo António onde o estado de ruína e de abandono de grande número de prédios, com perigo para a segurança pública, exige o cumprimento das posturas municipais que, pelos vistos, há receio de pôr em execução.

Com uma frequência alarmante continuam a suceder os casos de derrocadas, especialmente de varandas de prédios que não se podem considerar de muito antigos. Agora, ainda em circunstâncias que envolvem desastres pessoais, ocorre a derrocada da varanda das traveiras de um prédio na Rua da Senhora do Monte, exactamente como a que ocorreu na Avenida João Crisóstomo.

Reconhecemos que esses serviços não poderão proceder com a rapidez necessária, mas os inquilinos, esses é que devem apresentar os factos para que se proceda, e se evitem estes casos que, só por mero acaso, não têm sido muito frequentes.

Esta Associação insiste na necessidade do Município actuar rigorosamente como o determina o Regulamento camarário, solicitando, se for necessário, o concurso de quantos possam auxiliá-la nesse trabalho. Para isso, recebe todas as informações que lhe enviem.

Julgamos que o triste facto dos senhores pobres ou os esmagados direitos dos proprietários para não fazer o que a lei obriga não podem ser pretexto para o estado de abandono em que vai caindo a habitação urbana, pondo a população no risco da própria vida.

Insistimos em pedir providências.

## Camião Man

Meio uso, bom estado, carga 8.000/8.500 Kg. Vende-se em conta. Trata Tomé, Limitada — Olhão — Telefone 84.

## Vende-se em Odeleite

Casa à beira da Estrada Nacional, com 6 divisões, quintal e anexo no melhor local. Boa para qualquer ramo de negócio. Informe António dos Santos — ODELEITE.

## DIVERSAS

ESTRADAS DO CONCELHO DE FARO — Foram adjudicadas as empreitadas de execução de terraplenagens e pavimentação da estrada municipal 527 (ramal de ligação à ilha do Anção) — 7.ª fase — por 335.000\$; de reparação da estrada municipal 518, entre a estrada municipal 520 e a estrada nacional 2 (Campinas) — 1.ª fase — por 294.940\$, ambas no concelho de Faro.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE BAIXA TENSÃO, NO LUGAR DE PURGATÓRIO (PADERNE) — O sr. secretário do Estado da Indústria concedeu à Câmara Municipal de Albufeira a participação de 40.500\$, para ampliação da rede de baixa tensão, no lugar de Purgatório, da freguesia de Paderno.

HOSPITAL TERMAL DAS CALDAS DE MONCHIQUE — A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi concedida a comparticipação de 109.462\$50, pelo sr. ministro das Obras Públicas, para trabalhos de urbanização referentes ao Hospital Termal das Caldas de Monchique.

NOVA FÁBRICA DE CORTIÇAS — No sítio de Vale de Lama (Silves) começaram os trabalhos de terraplenagem para a construção de uma fábrica de aglomerados de cortiça que deve começar a funcionar nos princípios do próximo ano.

TRABALHOS EM ARRUAIMENTOS — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu, através do Fundo de Desemprego, as seguintes comparticipações: 50.000\$, à Câmara Municipal de Lagoa, para construção de arruamentos em Estômbar; 50.000\$, à Câmara Municipal de Loulé, para arruamentos em Alte e Benafim; 20.000\$, à Câmara Municipal de Monchique, para arruamentos em Alfere; 25.000\$, à Câmara Municipal de Silves, para arruamentos em Alcantarilha; 24.000\$ e 16.000\$, à Câmara Municipal de Tavira, para arruamentos em Luz de Tavira e Santo Estêvão.

## JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio



SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

COMPANHIA DE SEGUROS

# MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-102, Telef. PPC 325343 • Porto: Rua 54 da Bandeira 52, Telef. 21589

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

# CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

## BAILE

Todas as noites — Conjunto Sousa Machado  
BOITE — Conjunto JOÃO CÉSAR

### CARTA DA GUINÉ

## Balada Última...

Não por se aproximar o final da minha permanência em terras guineenses. Não porque se esfriasse a vontade de comunicar com todos os algarvios amigos que a esta casa (Jornal do Algarve) se abrigam; ainda alguns mais saudáveis e longínquos, dispersos por infelizes razões neste mundo de Cristo. Não!

Sinto a obra — pelo menos aquela que idealizara — inacabada. E sendo guardada a outrém que mais faça para satisfação de todos nós.

Poderia mencionar aqui inúmeros personagens fulas, mandingas, beafadas, manjacos, bijagós, etc., que adensam o painel etnográfico desta multiforme província ultramarina.

Poderia traçar a biografia de um Chala Baldé, setenta e tantos anos (bem apuradinho talvez desse oitenta e tais!), chefe fula, três guerras sustentadas heróicamente sob a bandeira lusa; Chala Baldé, «Mausers» às costas, caminhando a nosso lado, eficiente e dinâmico (com tal idade!), a abrir caminho, fazendo milagres ao descobrir por entre matas que se nos afiguram eternamente virgens — nem fogo ou bomba atômica as reduzirá a pó! — francas clareiras onde o homem é rei; a dar e transmitir ordens aos seus subordinados; ou, no que é mais admirável, a tratar com diplomacia um visitante. Alto, extremamente. Esguio, Franco e entusiasta. Um negro inteligente e já histórico.

Poderia escrever, numa mais completa resenha, sobre os elementares hábitos desses agradáveis mandingas — o povo originário do norte de África, segundo se admite e que foi principal obreiro do culto do islamismo pelas mais diversas raças, fazendo sair do ateísmo numerosas tribos pela força da sua convicção na fé maometana; aqueles que possuíram, em tempos remotos, um autêntico império a leste do continente; monárquicos; com representação em Meca. Ainda hoje, a maior alegria e também o fim de mais elevada glória, vincula-se na ida à cidade santa do oriente.

Poderia dizer da poligamia, prática arreigada pelo sangue a quase todas as raças. Nela assentam sólidas bases da sua sociedade. Da naturalidade havida nesse viver quotidiano que a nós — civilizados europeus! — causa, à distância, tanto espanto.

Poderia falar desses tão insondáveis bijagós, como impenetráveis são as matas de palmares do seu paradisíaco arquipélago. Aqui, restritamente. Exteriormente, apenas. Porquanto é difícil explorar-lhes o âmago do seu viver. Sempre à margem, seria a nossa consulta. Das suas mímicas e gestos a substituir o frascar aglutinado.

Poderia, mantendo as minhas ideias fixas, sugerir-lhes que lessem a história desse simpático Malam. O Malam Janté. Lhaneza de trato a confundir-se

com modestia. Calma, ponderação e justiça, vivendo sempre com ele. Talvez fosse a biografia mais agradável de seguir. Quando, pela manhã, no seu jeito peculiar, me cumprimenta, numa vénia curta, jamais displicente, não segurando o barrete circular, todo ele sorri. E só assim está certo, para quem não aprendeu, nem aprenderá, a hipocrisia ou a adulação. Enfim! Do cozinheiro modelar, excelente confeccionador dos mais saborosos pitús que conheci em fronteiras tropicais, cuja maior honra foi cozinhar para Sua Ex.<sup>a</sup>, o falecido Presidente Craveiro Lopes. Quando há tempos lhe informámos da morte daquele oficial, dos seus olhos, habitualmente alegres, rolaram lágrimas de saudade.

Poderia, nas longas noites de insónias, justificar a minha presença por descrições sinceras e precisas do panorama guineense; aparte guerras e outras polémicas que as há; longe do bulício das cidades das chamadas civilizações; aqui, no sertão africano, onde os homens apertam as mãos de sorrisos crentes e fraternos nos lábios.

Poderia apontar a diferença de uma ideologia não arrancada à força dos corações, fáceis de mover, à oferecida pelo bálsamo acariciador de um apostolado verdadeiro que foi sempre o convívio português inter-raças.

Poderia, mas não quero macular com verdades o espírito céptico dos que não creem; nem misturar, o que só se pode entender vendo, ao que se julga entendendo; tão-pouco encher esta crónica e outras, de frases regionalistas extramuros à Garbe ex-mourisca. E, sobretudo, porque um torpor de ideias se aconchegou ao meu inusitado comodismo que dificulta o vitupério da acção.

Algumas vezes aqui relatei acontecimentos, como fui capaz. Agora que dou o braço a torcer, só me resta apresentar a v. sr. director, os protestos do meu reconhecimento e a solicitação de um abraço amigo que pessoalmente lhe quero dar.

Ponderosa, Agosto de 1965.

MARCELINO VIEGAS

### Escriturário Precisa-se

Com boa prática de contas correntes. Indicar idade, tempo de prática, classificação actual, a este jornal ao n.º 6401.

TINTAS «EXCELSIOR»

### Sintomas da nossa época: adipose e insónias

## 4.500 médicos no Congresso de Medicina Interna em Wiesbaden — Os sonhos são tão importantes como o sono

WIESBADEN — Os dois grandes temas do Congresso de Medicina Interna realizado em Wiesbaden e no qual participaram cerca de 4.500 médicos alemães e estrangeiros foram a adipose e as insónias. Milhões de indivíduos sofrem destes dois fenómenos patológicos.

Que a adipose ou seja o aumento rápido de peso em consequência de uma acumulação excessiva de tecidos adiposos não é, segundo a opinião hoje prevalente, exclusivamente um fenómeno do metabolismo, foi evidenciado pelo facto de falarem sobre este tema representantes da psicossomática, da endocrinologia, da psicologia, da psiquiatria, da medicina interna e da investigação do metabolismo. Ou, numa formulação mais acessível: a tese, frequentemente defendida, que se engorda por comer muito e bem, já não pode ser mantida sob o ponto de vista médico. Integram na acumulação de adiposidades vários factores, como por exemplo factores hereditários, alimentação errada, falta de movimento, excesso de gordura ou de hidrocarbonos na alimentação, uma dieta mal adaptada ao metabolismo individual ou o apetite excessivo originado por factores psicologicos. O representante da escola psicossomática prof. Jores, de Hamburgo, expôs de maneira convincente que muitas pessoas comem demais em consequência de estados psíquicos depressivos. Para elas a comida é uma espécie de calmante.

O prof. Jahnke, de Dusseldorf, relatou ter verificado que cerca de 50 por cento das senhoras gordas aprenderam a cozinhar com as suas mães segundo o lema hoje superado: «Comer bem dá saúde e forças». Quem come demais e refeições sobrecarregadas de gordura, foi geralmente «educado» a comer muito, quando era jovem. Um dos fenómenos da nossa época seriam os excessos nos fins de semana. Durante toda a semana come-se e vive-se normalmente e no fim de semana «peca-se». Quanto à terapia a adoptar contra a adipose, os especialistas chegaram à conclusão que tanto no que diz respeito aos conselhos a ministrar como à dieta, se teria de considerar cada caso individualmente. A terapia tem de ser adaptada às condições físicas e psíquicas.

Hoje em dia sofrem de insónias mais pessoas que há vinte ou trinta anos. A vida agitada, o excesso de impressões

ópticas e acústicas de toda a espécie são explicações das insónias frequentemente apresentadas. As impressões colhidas durante o dia roubam o sono; além disso, os nervos estão constantemente sobreexcitados. A luta contra as insónias por meio de medicamentos não remove a causa primária. Seria, por isso, necessário investigar os motivos das insónias na época moderna. Por outro lado, seria indispensável propagar a necessidade absoluta do sono suficientemente prolongado e calmo.

Suscitou grande interesse uma comunicação sobre as experiências levadas a cabo com pessoas que, no momento em que começavam a sonhar, o que se verificava pelo electroencefalograma, eram acordadas. Surgiram bem depressa graves perturbações psíquicas. A conclusão é que os sonhos são tão importantes como o próprio sono. O sono tem por complemento um processo psíquico no decorrer do qual o indivíduo provavelmente se liberta de emoções.

### Uma imprudência custou-lhe a vida

Após o almoço, o sr. António Gomes Lopes, de 36 anos, empregado de mesa, natural de Vila Real de Santo António e residente nas Hortas, resolveu tomar banho na praia de Monte Gordo. Acometido de congestão, foi socorrido por um banheiro que o trouxe para terra onde quatro médicos lhe prestaram assistência, o que não evitou que expiresse.

### OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi transferido da CTF de Moncarapacho para a de Olhão, o carteiro provincial de 3.ª classe, sr. João Romão Olímpio dos Reis.

## Moedas

De prata portuguesas e estrangeiras, compram-se e trocam-se. Resposta a este jornal ao n.º 6457.

**DEFENDA A SAÚDE!**  
— EXIJA DO SEU FORNECEDOR

## ÁGUAS TERMAIS

# CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas 0,25 / 0,50      Garrações 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve

Depósitos: FARO—Telef. 944 • TAVIRA—Telef. 264

JA 1 AM 64 CM      LAGOS—Telef. 287 • PORTIMÃO—Telef. 148

# NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

A COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES EM LAGOS — Por mais que se pense e diga acerca deste útil organismo, temos de reconhecer que o ponto frágil da sua má condutabilidade localiza-se na grande falta de unidade da parte dos respectivos proprietários. É verdade que, felizmente, grande parte deles são compreensivos e encontram-se mais ou menos unidos. Todavia, muitos desses proprietários (e quantos deles não têm feito afirmações de grande responsabilidade perante os elevados devedores para com a Nação?), sem compreendermos bem os motivos porque assim procedem, tornaram-se, logo de início os mais acérrimos inimigos do seu próprio Organismo — destinado a defender e colocar os seus produtos.

Isto assim, faz lembrar o louco que atrai pedradas aos vidros das janelas da sua própria casa!

Assim, parece que tais proprietários desejam ver a sua Cooperativa aniquilada, enquanto esfregam as mãos cheias de contentamento.

Ora, é precisamente isto que não deve ser permitido! O nosso Governo deve saber determinar para que tais incompreensões desapareçam a bem da dita organização, pois na nova unidade empregou-se muito dinheiro no seu levantamento, e não devemos permitir que obra caia no esquecimento, devido ao abandono de alguns proprietários, em seu próprio prejuízo, repetimos, e também de um apreciável número de associados cheios de reconhecida fé e boa vontade, no melhoramento e valorização dos seus produtos, conseguidos à força de canseiras e gastos de dinheiro.

Têm que ser chamados à ordem aqueles que, por incúria, voltam costas a uma obra útil e de finalidade louvável.

ANDOU NA PANDEGA E ESQUECEU-SE DO FATO — No passado dia Hospital das Caldas de Monchique Foi assinado o contrato adicional respeitante à construção do edifício do Hospital Termal das Caldas de Monchique, que importa em 600 contos.

29 alguém chamou a nossa atenção para um fato e calçado de homem que estavam abandonados nos areais próximos da estrada da Meia Praia. Juntou-se gente e alguém conjecturou que se trataria de roubo de que teria sido vítima um estrangeiro, mas o aparecimento nos bolsos das calças de um fio de ouro e de um relógio logo desfez a hipótese. Poucos momentos depois apareceu outra pessoa a informar-nos que o fato pertencia a um sujeito de Lagos que chegara na véspera de automóvel e passara a noite a divertir-se, acabando, no auge do «entusiasmo», por ir tomar banho de madrugada e, perdendo o tino, não encontrou a roupa.

Prevenido o interessado, este compareceu e a verificar que não lhe tinham roubado nada — o fio de ouro, o relógio e ainda mais de oito mil escudos — resolveu festejar a sua sorte, continuando as libações da véspera. Até que compareceu o motorista que o tinha trazido de Lagos e o levou pacientemente para a sua terra...

Não se pode deixar de dizer que o homem não teve sorte!

A CONSTRUÇÃO CIVIL E A SUA ACÇÃO EM LAGOS — A cidade de Lagos vem dando uma nota embora lenta, mas apreciável, quanto a construção civil, graças à acção empreendedora de alguns homens persistentes, tais como os srs. eng. Silva Bento, arquitecto Velho Geraldo Veloso, seu irmão, sr. João V. Geraldo Veloso, José Salvador, Fernando dos Reis Costa, o dirigente da Sociedade Acropolis e alguns outros empreiteiros, entre os quais o mestre de obras Climaco.

Lagos fica-lhes devendo muito do seu desenvolvimento, especialmente na construção de bonitos prédios residenciais, os quais dão à cidade um agradável ar de modernidade.

AS VINDIMAS — Começaram as vindimas neste concelho, estando em plena laboração a Adega Regional que produzirá o habitual e afamado vinho de mesa. E tão famoso é já o vinho de Lagos que, há meses, um banqueiro parisiense tentou adquirir toda a existência para regar os banquetes que oferece aos seus muitos amigos de França. Mas a direcção da Adega não anuiu para não nos privar do saboroso néctar.

O caso da Filarmónica Escreve-nos o nosso dedicado colaborador sr. Joaquim de Sousa Piscarreta a esclarecer que nunca usou o termo «escorregar» em quaisquer citações públicas. E acrescenta que à comissão que administra a Filarmónica ficava bem, para sua defesa, tornar públicas as convocatórias e que seria conveniente ouvir a assembleia geral. Diz ainda que como tesoureiro, prestou sempre contas, não tendo dúvida em convidar quem quer que seja a se pronunciar sobre a legalidade das mesmas, que estão devidamente escrituradas e documentadas tendo sido presentes anualmente à assembleia geral que as aprovou.

## PRECISA-SE

Paquete para escritório.  
Resposta a este jornal ao n.º 6461.

Trucidado por um comboio

Próximo da estação da Funcheira, foi trucidado por um comboio o soldado Joaquim Elias dos Santos Martins, que completava 21 anos no dia 21 e se dirigia para Pêra (Silves), sua terra natal, a fim de passar o dia festivo com os pais.

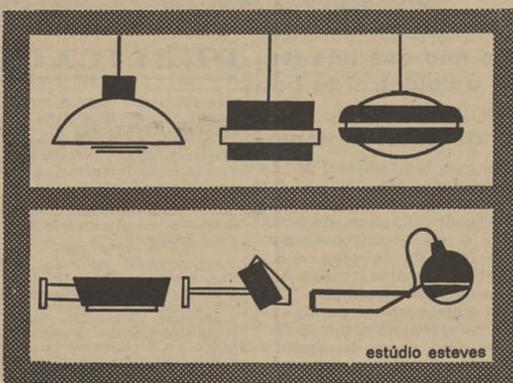
A. C. RODRIGUES & IRMÃO, LDA.

CASA



R. José Falcão, 57-A - Tel. 56000 - Lisboa

a classe dos seus candeieiros afirmada na selecção dos seus clientes



estúdio esteves

# CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L.

BARREIRO

FUNDADA EM 1834

## CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTÉIS E SINTÉTICAS

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

## ROMA

Roma espera por si. Um jacto da Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro... a magia luminosa dos fontes: Roma espera por si!

A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super DC-8. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.

Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.

E agora... com pessoal português a bordo, providenciando assistência e carinho muito especiais.

V.O.E. **Canadian Pacific**

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

**SERRAS DE ROÇAR MATO**  
**«COMPANION»**  
 (FABRICO SUECO)

Já funcionam em Portugal dezenas de unidades

**LEVE**  
**EFICIENTE**  
**FÁCIL TRANSPORTE**

Produz um trabalho útil equivalente ao de 10 jornalheiros  
 Pode roçar mato até uma espessura de 15 cm.  
 assistência por técnico especializado na fábrica  
 PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

**AGENTES EXCLUSIVOS: MINASTELA, LDA.**  
 Rua Dona Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA-1 - Telex. 771220  
 Rua do Seihão, 61-65 - PORTO - Telefone 27029

**Lagos e a Shell**

Parecendo à primeira vista que não, a Shell tem contribuído muito para o progresso de Lagos.

Com a iniciação dos cursos de formação de motoristas marítimos a que nos foi dado assistir em 1963 e 1964, e que sabemos ter funcionado também em 1965, tem aumentado os conhecimentos dos que manobram os barcos que no mar recolhem o peixe que dá vida às indústrias, aos que se dedicam à faina marítima, e, de modo geral, aos que encontram no mesmo um dos melhores manjares para a sua alimentação.

Com a instalação recente de um posto de vendas de combustíveis que é sem favor um dos melhores e mais bem situados da cidade, empresta vida à Avenida dos Descobrimentos.

Com a admissão temporária de intérprete de línguas francesa e inglesa que no posto, presta esclarecimentos a turistas nacionais e estrangeiros, os seus serviços tornaram-se autenticamente modelares, com honra para Lagos.

Também já nos constou que projectam uma estação de serviço de que Lagos tão carecida está. Oxalá pois tudo se encaminhe para o efeito, evitando-se os entraves habituais nas iniciativas de alcance progressivo.

Aumentando o movimento, a Shell que sabe distribuir os seus lucros, em iniciativas úteis, será capaz de manter intérprete com carácter permanente, e assim, Lagos marcará um passo em frente. — J. S. P.

**Espiche mostra o que vale**

Ao lermos no *Jornal do Algarve* as referências do professor canadiano Barry Mitchell sobre as atenções que os habitantes de Espiche dispensaram ao mesmo e a alguns amigos franceses, não podemos deixar de dizer:

«Espiche mostra o que vale».

É assim mesmo, bom povo de Espiche. Acolhendo carinhosamente os que nos visitam não só grangeamos simpatias como lançamos a semente que temos fé virá a germinar para que todos irmãdos sem quaisquer distinções, construamos um mundo melhor.

Fazer turismo é de facto, receber com cortezia, facilitar quanto ao nosso alcance para que o visitante leve das nossas terras e das nossas gentes as melhores impressões. As referências do professor Mitchell, desejáramos que fossem extensivas a todos os algarvios, a todos os portugueses, porque se assim acontecesse poderíamos considerar Portugal país de turismo. — J. S. P.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa

**Junta Distrital de Faro**  
**Edital**  
 2.º Concurso

**«Ampliação do edifício da Junta Distrital de Faro»**

Faz-se público que no dia 30 de Setembro de 1965, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões desta Junta, se procederá ao concurso público acima designado.

Base de licitação . . . . . 1.078.602\$80  
 Depósito provisório . . . . . 26.965\$40

O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Junta Distrital e na Direcção de Urbanização de Faro.  
 Faro, 8 de Setembro de 1965.

O Presidente,

(a) RAUL CÚMANO DE BIVAR WEINHOLTZ

**ANDARES**

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

**J. PIMENTA, LDA.**

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA  
 Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ  
 Rua J—REBOLEIRA—AMADORA—Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

**CENTRITUB**

MANILHAS DE CIMENTO

PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTOS

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento

CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve

Pedidos ao fabricante e concessionário CENTRITUB para o Algarve:

**JOSÉ PEREIRA JÚNIOR**

Estrada da Penha, 37 Telefone 22683 FARO

**gado de rendimento quer sustento**

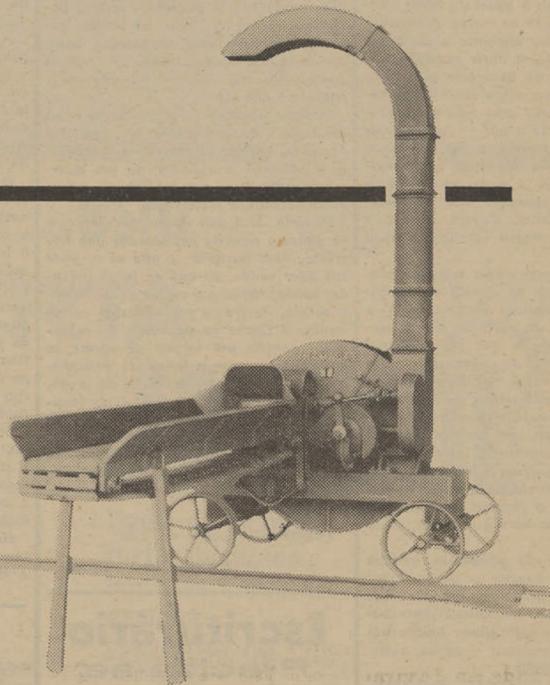
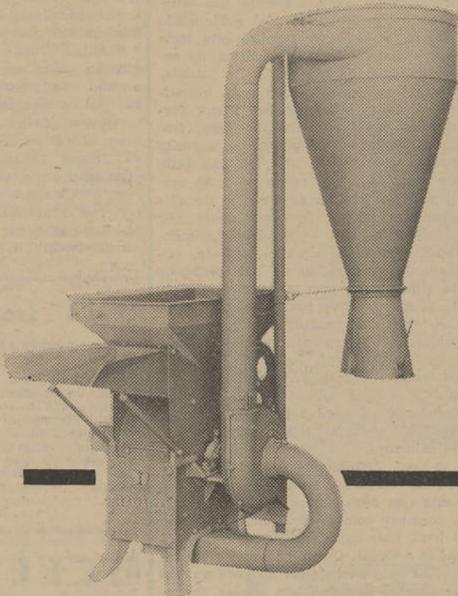
Para uma alimentação económica e racional do gado utilize as máquinas agrícolas



**TRAMAGAL**

**MOINHO DE MARTELOS**

Para a trituração ou semi-farinação de cereais, bolota bagaços de azeitona e de uva, fenos ou palhas, resíduos de carne ou de peixe, "tourteaux", etc,



**CORTA FORRAGENS**

Para silos torre e de encosta, para a fragmentação de forragens verdes destinadas a ensilar, permitindo uma conservação com notável aproveitamento das suas características alimentares.

**CORTA-MATOS "TRAMAGAL"**

Para a preparação de estrumes de curral e artificiais

**METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.**

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A—Lisboa  
 Rua Passos Manuel, 34-36—Porto

exit

**Há um ano que não funciona a caldeira do balneário público de Vila Real de Santo António**

Isto parece inacreditável mas é mesmo verdade! Há um ano que não funciona a caldeira do balneário público de Vila Real de Santo António, o que tem ocasionado, como é fácil de calcular, sérios transtornos a muitas centenas de pessoas que habitualmente frequentam aquele serviço de higiene.

Como se aproxima o tempo frio, apelamos para quem de direito a fim de, embora tardiamente, se tomarem as devidas providências.

**PUBLICAÇÕES**

«AUTORES — BOLETIM DA SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES» — O último número desta publicação, competentemente dirigida pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães, é dedicado a celebrar os quarenta anos da fundação da colectividade de que é órgão. Bastante pormenorizada a documentação gráfica acerca da Sociedade de Escritores e Compositores.

«CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL» — Temos presente o n.º 76 desta publicação editada pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Do sumário destacamos os seguintes estudos: «Les tendances qui se dégagent de l'évolution du droit et de la jurisprudence à notre époque», por Fritz Werner; «A integração económica da Europa Ocidental», por Paulo de Pitta e Cunha; e «A tributação em imposto de capitais dos rendimentos originados pelo atraso no cumprimento das obrigações (N.º 3 do artigo 3.º do Código)», por Domingos Martins Eusébio.

«M B TRANSPORT» — Através da firma C. Santos, recebemos os n.ºs 19 e 20 desta publicação editada pela Dalmier-Benz AG, a qual se ocupa dos veículos Mercedes, fornecendo interessantes esclarecimentos sobre mecânica e acerca da actividade da referida firma.

**BARCO DE PESCA**

Vende-se, com motor Lister (tipo de popa redonda). Tem 4 anos de uso.  
 Dirigir a: João Francisco Brás, Chalé das Canas—FARO.

**Vice-consulado britânico em Portimão**

O governo inglês decidiu reabrir o vice-consulado em Portimão, tendo nomeado para o cargo, a título honorário, o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo.

Esta medida foi determinada por ser cada vez mais elevado o número de ingleses que frequentam o Algarve, ficando o vice-consulado com jurisdição no Barlavento.

**PARA INDÚSTRIA — AGRICULTURA — OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÕES**

**Onduline**



a cobertura ideal que se esperava

LEVE  
 FLEXÍVEL  
 ECONÓMICA  
 IMPUTRESCÍVEL  
 ISOLANTE ao som, frio e calor  
 PARA TODOS OS AMBIENTES CORROSIVOS INCLUINDO O MARÍTIMO E INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Distribuidores exclusivos **SOAGE**

LISBOA TRAV. DO LOUREIRO, 3 telef. 4 9054  
 ÉVORA R. DA REPÚBLICA, 93 telef. 23363

Revendedor em Olhão e Vila Real de Santo António **SERRAÇÃO OLHANENSE, LDA.**

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Falta de poder de concretização dos algarvios

Não tiveram começo brilhante os dois grupos algarvios empenhados no torneio secundário. Se ao Olanhense porém há a tomar em conta a deslocação ao campo do adversário de onde conseguiu trazer um ponto, à turma da cidade da Rocha, poderá ser de mais consequências a perda dos dois pontos no seu próprio terreno.

O jogo de amanhã entre o Olanhense e o Portimonense

Amanhã teremos o primeiro derby. De um lado, o Olanhense, visitado, naturalmente confiante até pelo ponto que trouxe do campo do Seixal, do outro o Portimonense necessariamente desejoso de uma rectificação que se nos afigura perfeitamente ao alcance dos pupilos de Saraiva.

Qualquer dos dois contendores acusa a ausência de homens considerados imprescindíveis na época anterior e ambos também estão completamente identificados com o processo de João do Antagonista. O Portimonense tem uma equipa para bons resultados no anacrónico Estádio Padinha e os homens da orla cubista talvez não tenham esquecido as dificuldades dos anteriores encontros, mas decerto que ardeiros no desejo de acabar com essa mística, atra-

Puzzle de Palavras

SOLUÇÃO
A... Traste; B... Come; C... Rimas; D... Poira; E... Quelimou; F... Moca; G... Trono; H... Gabem; L... Quanto; J... Veda; K... Unha; L... Tese; M... Trene; N... Era; O... Casa; P... Seta; Q... Sena.

Vende-se

Prédio grande em Tavira, Rua Almirante Cândido Reis, N.º 33, com chave na mão. Recebe ofertas Rua João Vaz Corte Real, N.º 65.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje
Mal de amor nunca se perde, E como mancha de amora... Só com outra amora verde A mancha se vai embora.

António Correia de Oliveira
Nem só do pão vive o homem

É estranho que, enquanto a generalidade dos homens reconhece a sua obrigação de prover as necessidades físicas dos membros de sua família e a cumpre da melhor maneira possível, poucos, pouquíssimos se consideram obrigados a atender às necessidades de natureza espiritual de sua esposa e de seus filhos. De acordo com a maneira de pensar desses chefes de família, essa mesma esposa e esses mesmos filhos devem, agradecer, humildemente, o tecto sob suas cabeças, a roupa que lhes cobre o corpo, a comida com que se alimentam e, ainda por cima, agradecer, sem exigir em troca, um mínimo de compreensão, de afecto, de indulgência, de tolerância. É, no entanto, absolutamente certo que nem só de pão vive o homem e que as necessidades espirituais são tão dignas de serem levadas em conta, quanto as físicas.

Também na cozinha se pode ser artista

Escalope de vitela à la Triganes
Cortam-se fatias de vitela, altas e pequenas, que se fritam lentamente em manteiga, depois de embrulhadas em farinha. À parte, deita-se numa cacarola uma mão de cogumelos crus, cortados em tiras, presunto, também cortado em tirinhas, e um pedaço de manteiga. Deixa-se fritar, durante cinco minutos em lume forte. Juntam-se tomates sem peles nem sementes, cortados aos bocados, um cálice de vinho Afonso III, manteiga em que se desfaz um pouco de farinha, um cálice de caldo de carne, sal e pimenta. Deixa-se apurar e coloca-se sobre os escalopes. Guarnece-se com batatas fritas, polvilhadas de salsa muito picadina e montes de esparregado.

vés de uma actuação convincente e eficiente. Até que ponto o choque de argumentos pode fazer pender o prato da balança para um dos lados é uma incógnita a que não nos atrevemos a responder, até porque em futebol tudo é possível. Mas... que os argumentos casa tenha a sua influência.

RESULTADOS DOS JOGOS II Divisão
Portimonense, 0 — Torriense, 1
Seixal, 0 — Olanhense, 0
Jogo para amanhã: Olanhense-Portimonense

Pesca Desportiva

Decorreu com grande entusiasmo a prova "Aniversário" do Clube de Amadores de Pesca de Faro

O Clube dos Amadores de Pesca de Faro, realizou no domingo (data em que comemorou nove anos de existência) uma prova denominada «Aniversário». A mesma disputou-se em Sagres e nela tomaram parte 33 concorrentes, que se classificaram pela seguinte ordem: 1.º, José António Capela Ribeiro; 2.º, Manuel Adanjo Indole; 3.º, João Cardoso; 4.º, Nicolau Viegas Gago; 5.º, Dimas Cabrita Teles; 6.º, António Abílio Nunes; 7.º, F. Xavier Vila Sumoy; 8.º, César Martins Soares; 9.º, Natálio Pontes Quintino; 10.º, António de Sousa Romão; 11.º, Celestino Guerreiro Rébeça; 12.º, António F. Vairinhos; 13.º, António Nunes Cabeleira; 14.º, Félix das Dóres Prazeres; 15.º, António da Conceição Ramos; 16.º, Jacinto da Palma Nunes; 17.º, José Gil das Neves; 18.º, Manuel Martins; 19.º, José da Conceição Rodrigues; 20.º, João Rolão; 21.º, Joaquim de Jesus Barros; 22.º, Manuel José Neves e 23.º, Raul da Conceição Bentes.

A prova teve a colaboração prestimosa da Phillips Portuguesa e do seu agente em Faro, sr. José Martins Ramos, e foi honrada com a presença de dois concorrentes espanhóis os srs. Xavier Villa Sumoy, que se classificou em 7.º lugar e o médico Henrique Gonzalez Mayboll, ambos de Alamoente, bem como do sr. Rui Fernando Carmo Ribeiro, filho do sr. cônsul de Portugal na acolhedora cidade fronteiriça. A despeito da prova haver sido disputada entre 33 concorrentes, somente 23 capturaram peixe e os troféus e prémios em disputa foram autorgados até ao 14.º da classificação geral. A direcção do Clube de Amadores de Pesca de Faro teve a gentileza que registamos de nos expressar os seus agradecimentos pelo relevo dado à prova «Aniversário» organizada pelo clube. Os nossos cumprimentos e votos das maiores prosperidades para o dinâmico e simpático Clube dos Amadores de Pesca de Faro.

Aumento da importação de cortiça na Alemanha

A Associação dos Importadores Alemães de Cortiça informou na última assembleia geral, que em 1964 a importação total de cortiça e artigos derivados aumentou em quantidade de 16 por cento e em valor de 19 por cento. É de se considerar que, além dos produtos feitos à base de aglomerados, aumentou também bastante a importação de rolas. Em quantidade, a importação de rolas aumentou em 10 por cento, e em valor 6,5 por cento. Estes números demonstram bem que se mantém o interesse tanto pelas rolas de cortiça, como também por outros artigos produzidos à base desse produto. A importação de cortiça granulada e moída também aumentou, porém, não manteve o nível de subida registada nos anos anteriores. A importação de cortiça em prancha sofreu uma pequena redução.

Pesca em Peniche
O rendimento das traineiras de Peniche no mês de Julho totalizou 5.514.841\$50. Por traineira, as capturas foram as seguintes: Adónis, 153.252\$80; Afrodite, 268.940\$50; Amélia Maria, 31.266\$00; Além Mar, 10.435\$00; Anabela, 150.864\$50; Angela Maria, 49.589\$00; Arda, 22.961\$00; Atleia, 1.016\$00; Augusta Maria, 25.647\$00; Bairrista, 103.469\$00; Baleal, 80.842\$50; Beira Nova, 96.458\$50; Benito, 125.089\$50; Branca de Neve, 179.631\$50; Campeão, 103.624\$50; Cristo Deus, 195.571\$40; Delmira, 17.544\$00; Desportiva, 95.560\$30; Fê, 104.702\$00; Filipa de Lencastre, 61.734\$00; Flandres, 101.703\$00; Flor de Peniche, 67.602\$60; Giesta, 124.594\$90; Gladiador, 74.253\$00; Glória a Deus, 65.623\$50; Graciosa, 25.630\$00; Herói, 105.984\$50; Ilha de Sonho, 53.653\$00; Lagoa Azul, 90.748\$00; Lusitânia, 132.663\$00; Maria das Neves, 54.936\$00; Mena, 50.044\$50; Mestre de Avis, 66.567\$50; Mira Norte, 32.838\$00; Mónaco, 94.458\$00; Monte Carlo, 195.569\$00; Niágara, 110.258\$50; Nova Dóris, 56.998\$00; Nova Erra, 165.357\$50; Nova Mocidade, 25.891\$50; Nova Varina, 80.123\$00; Nova Venturosa, 157.461\$00; Novo Centauro, 73.814\$00; Orfeu, 70.746\$00; Pérola da Costa, 216.804\$40; Portimão I, 106.398\$00; Porto Alto, 113.725\$00; Portomar, 43.205\$00; Portucalense, 83.103\$00; Portugal II, 33.598\$; Portugal VI, 85.533\$00; Praia Formosa, 26.015\$00; Primorosa, 81.630\$00; Relíquia, 203.208\$00; Sansão, 53.437\$00; Sete Anões, 146.436\$00; Vanguarda, 82.737\$50; Violeta, 91.404\$00; Vivicaço, 99.214\$00; Zéinha, 132.167\$50.

Como eles pensavam
Quando recebo uma injúria preciso erguer a minha alma tão alto, que a ofensa não chegue até mim. — Descartes

A inveja que fala e que grita é sempre desastrosa; a inveja que se cala é a verdadeiramente temível. — Rivaroli

A consciência, cedo ou tarde, será acusadora do culpado. — Benjamin Franklin

A beleza para agradar deve ser humilde. — São Francisco de Sales

A inocência é a mais infalível das coquetarias. — Lamartine

E agora não ria!
O patrão no escritório (indicando uma ponta de charuto que está no chão), diz ao moço da limpeza: — É sua, Joaquim? — Não, senhor; é sua, porque a viu primeiro.

ECONOMIA

O comércio de pinhões em Itália

Em 1961, a Itália exportou 451 quintais de pinhões com casca. Não houve importação. Vendeu à Alemanha Federal, à Suíça, à França e à Suécia. A importação de pinhões descascados, no mesmo ano, foi de 77.598 quintais, contra uma exportação de apenas 2.861. Importou da Espanha (1.280,28 quintais) e da Turquia (6,96 quintais). Exportou principalmente para os E. U. A., Tunísia, Austrália, Suíça, França, Alemanha Federal, Inglaterra, Egipto, Venezuela, Portugal importou 10,67 quintais.

Em 1962, não se registou importação de pinhões com casca e a exportação foi apenas de 16 quintais, para a Suíça. Quanto ao produto descascado, no mesmo ano, foram importados 61.133 quintais, contra uma exportação de só 3.002 quintais. Importou de Espanha (944,45 quintais), da Malásia (79,50 quintais) e da Turquia (5 quintais). Exportou especialmente para os E. U. A., Tunísia, Suíça, Alemanha Federal, Canadá, Austrália, França, Venezuela, Suécia e Áustria.

Em 1963, não importou pinhões com casca e exportou apenas 6 quintais. Quanto aos pinhões descascados, verificou-se grande importação, de 276.477 quintais e uma exportação de apenas 1.992 quintais. Importou de Espanha a quantidade total e exportou para os E. U. A. e a Suíça.

O ano passado importou só 34 quintais de pinhões com casca e exportou 4 quintais. A importação de produto descascado atingiu ainda o elevado volume de 296.771 quintais, enquanto a exportação baixou para 1.704 quintais. Toda a quantidade foi importada da Espanha, enquanto a exportada foi para os E. U. A. e a Suíça.

A produção actual de óleos de peixe

Cada vez o mar se reveste de mais importância para a alimentação humana pois os peixes fornecem as proteínas e os óleos de que o mundo está tão necessitado. O óleo marinho tem muitas aplicações. Além de se empregar na preparação de gorduras e margarinas, utiliza-se na fabricação de sabões, tintas e alimentos para animais.

Nos últimos quinze anos o volume mundial de pesca duplicou, atingindo aproximadamente 46 milhões de toneladas métricas. Com a introdução de técnicas de pesca mais eficientes e a instalação de novas e maiores fábricas espera-se que se possa ao menos manter o ritmo de produção actual.

Convém esclarecer que a produção presente de óleo de peixe é de 670.000 toneladas métricas, o que se deve ao incremento da indústria de produtos alimentares derivados do peixe, na qual o óleo é em grande parte um derivado. A produção mundial total de óleos marinhos no ano passado (excluídos os óleos de espuma de baleia que se aplica somente na indústria) foi de 900.000 toneladas métricas aproximadamente.

As grandes áreas de produção foram a África do Sul, Perú e actualmente o Chile. O Perú é presentemente a nação que regista a maior pesca do mundo devido aos bancos de anchovinhas da corrente costeira de Humboldt. A sua produção de óleos de peixe é de 140.000 toneladas métricas. A Islândia, Noruega e Dinamarca são também grandes exportadoras. De facto o mar do Norte costumava ser a área de produção mais importante, posto que tinha grande quantidade de arenques cujo conteúdo de óleo é elevado (uns 10 por cento em comparação com 1 a 2 por cento da anchova) e eram portanto os primeiros seleccionados para a fabricação do óleo marinho.

Pesca na Somália

Em 1961 foi apresentado por um perito alemão um parecer sobre a evolução da indústria de pesca na República da Somália, propondo-se, entre outras coisas, uma frota de pesca moderna e um centro preparador de peixe em Alula. Duas sociedades que trabalham com capital privado italiano já construíram duas fábricas de conservas em Kanda e em Abo. Actualmente, o governo da Somália com o apoio financeiro da U. R. S. S. edifica uma fábrica de atum em Las Koleh na Costa do Mar Vermelho. Uma firma italiana foi autorizada a construir em Alula uma fábrica de conservas de peixe, na qual também deve participar capital nacional. Outra do Quénia edificou em Kisijamu uma fábrica onde se preparam conservas de tartaruga. Ainda outra grande companhia de pesca italiana, que mantém estreitas relações comerciais com o Egipto, o Senegal, a Mauritânia e Marrocos, realizou, a pedido do governo da Somália, durante dois anos, com um seu navio, pesquisas no Mar Vermelho, no Golfo de Aden e no Oceano Índico. Nos últimos tempos foram exportados para Somália 2.000 toneladas de peixe seco, salgado e em conserva, sobretudo para Zanzibar, Aden e Quénia.

Diversas

Em Julho venderam-se na lota de Vigo 15.375 toneladas de peixe no valor de 245.572.614 pesetas. A indústria de conservas em molhos adquiriram 2.675 toneladas.

A produção de trigo em França deve atingir este ano 14.100.000 toneladas, o que deixará um excedente exportável de 4.500.000 toneladas. As exportações francesas de trigo ascenderam o ano passado a quatro milhões de toneladas das quais 550.000 toneladas foram enviadas para países do Mercado Comum e 1.700.000 toneladas para a União Soviética e outros países de Leste. Este ano já se concederam autorizações para a exportação de 800.000 toneladas de trigo, tendo-se concluído agora dois acordos para o envio de 300.000 toneladas para a Rússia e igual quantidade para a Polónia.

Desceu para 80.000 toneladas a previsão da produção de azeite este ano na Turquia que era inicialmente calculada em 100.000 toneladas.

Totalizou 28.103 toneladas a exportação de melões espanhóis na temporada de 1963-64. O maior comprador foi a Inglaterra, que adquiriu 18.974 toneladas. Bastava os ingleses deixarem de comprar melões para que a questão de Gibraltar se resolvesse!

A Jugoslávia iniciará em breve a pesca no Atlântico para poder cobrir a procura da sua indústria de conservas de peixe. Já foram equipados três navios, especialmente para este fim. Conta-se com um rendimento de 6.000 a 7.000 toneladas por cada navio. Na Jugoslávia há, actualmente, 20 fábricas de conservas de peixe, cuja capacidade não podia ser totalmente explorada, pois a frota de pesca do país pescava exclusivamente, no Adriático. Para um melhor aproveitamento das fábricas realizaram-se importações, sobretudo do Japão.

No mês passado venderam-se na lota de Aveiro 1.142.705 quilos de peixe, no valor de 3.600\$224, cabendo às traineiras deste total 3.205.140\$.

Segundo informa o sindicato espanhol do azeite, a colheita no vizinho país para a época de 1965-66 deverá oscilar entre 200.000 e 250.000 toneladas métricas.

Pelos últimos cálculos da Federação Italiana de Consórcios Agrícolas a colheita de trigo deste ano ascenderá a 9.500.000 toneladas, mais um milhão de toneladas que no ano anterior. Daquela total 1.900.000 toneladas correspondem a trigo riço.

Desde 1950 Portugal importou de França 43 bois e 212 vacas reprodutoras de raça charoleia. O maior volume de importações deste magnífico gado registou-se o ano passado. Por sua vez a vizinha Espanha importou 47 bois e 250 vacas. O maior importador é a Argentina, com 1.575 cabeças, tendo a Rússia importado também 284 cabeças.

O número de fábricas de conservas de peixe no Continente, segundo estatísticas do Instituto Português de Conservas de Peixe, é, por centros, o seguinte: Matosinhos, 53; Peniche, 6; Lisboa, 2; Setúbal, 34; Lagos, 8; Portimão, 24; Olhão, 25, e Vila Real de Santo António, 11. O número das fábricas de conservas em salmoura é o seguinte: Matosinhos, 17; Lisboa, 1; Setúbal, 4; Lagos, 2; Portimão, 4; Olhão, 37 e Vila Real de Santo António, 17.

Os porta-enxertos na citricultura

Embora os citrinos se possam propagar facilmente por sementeira e as plantas de pé franco frutifiquem, a enxertia é, pode dizer-se, uma operação indispensável em citricultura.

Com efeito, as árvores obtidas da sementeira ainda que se adaptem ao meio que lhes oferecemos, entram mais tarde em produção do que as enxertadas e, sobretudo, não nos dão a garantia de serem a reprodução da cultivar que desejamos propagar.

Por outro lado, não são de encerrar os processos de propagação das variedades culturais por estaca e por alporque dado que não têm interesse na citricultura industrial.

Mas as razões que nos levam a proceder à enxertia destas plantas vão muito mais longe, avaluando de entre elas a necessidade de recorrermos a plantas, porta-enxertos, cujo sistema radicular tenha melhor adaptação, do que o das cultivares, às condições do solo de que dispomos, e, principalmente, que imprimam resistência a estas cultivares perante certas doenças como a gomose e diversas viroses, ocupando lugar de destaque entre estas a que é geralmente conhecida pelo nome de «tristeza».

Quais são os porta-enxertos empregados pela citricultura? São muitos, seria difícil citá-los na totalidade, mas nemham satisfaz a todas as condições desejadas. Tem-se recorrido, por assim dizer, a todas as espécies mais importantes dos três géneros Citrus, Poncirus e Fortunella e a variados híbridos naturais ou artificiais delas derivados, não querendo falar já do recurso a outras espécies da mesma família.

Porém, nenhum dos porta-enxertos experimentados até hoje satisfaz a todas as condições desejadas, o que é natural, por serem tantos os factores a intervir na vida destas plantas.

Mas os perigos que ameaçam o bom êxito da cultura não são iguais em toda a parte e assim o problema da escolha dos cavalos a usar em cada caso resume-se a escolher aquele que apresentar menores desvantagens, o que, diga-se a verdade, nem sempre é fácil.

Continua-se, por isto, a criar novos porta-enxertos, visto que descobri-los não é provável conseguir-se.

Por enquanto, no nosso País, os citricultores têm pouco por onde escolher, no que diz respeito a cavalos de enxertia, pois a escolha terá de ser feita entre a laranjeira azeda, o Poncirus trifoliata e a laranjeira doce, sem sabermos sequer em quais variedades destas três espécies se encontram enxertadas as plantas que se encontram à venda.

Vejam algumas das vantagens e inconvenientes apresentados por estes cavalos.

A laranjeira azeda, de que há no mundo bastantes cultivares, com interesse variável, apresenta como principal vantagem o facto de ter elevada resistência à gomose, doença que é favorecida pelo calor e pela humidade.

Nestas circunstâncias, este porta-enxerto está assim indicado para solos relativamente húmidos, mas bem drenados, e para os climas húmidos. O principal inconveniente deste porta-enxerto está na sua susceptibilidade ao vírus da «tristeza» quando enxertado com qualquer espécie de citrino dos mais valiosos, excepto o limoeiro; mas é ainda susceptível a outras viroses como o mal secco.

O Poncirus trifoliata é mais susceptível à gomose do que a laranjeira azeda, mas é o porta-enxerto mais resistente ao frio. Não é considerado susceptível ao vírus que provoca a «tristeza», mas apresenta os inconvenientes

NECROLOGIA

FALECERAM: EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO — os srs. António Gonçalves Lopes, de 36 anos, solteiro, natural de Vila Real de Santo António; e Hélio António da Palma Bazellizo, de 35 anos, casado, natural de Vila Nova de Cacela; e a sr.ª D. Maria Isabel, de 64 anos, casada, natural de Vila Nova de Cacela.

Em SANTO ESTEVAO (Tavira) — o sr. Francisco Estêvão Gago, de 61 anos, casado com a sr.ª D. Maria Apolinária Pires e pai do sr. José Plácido Estêvão Gago, casado com a sr.ª D. Maria Leonilde Marques Gago.

Em ALCANTARILHA — a sr.ª D. Joaquina das Dóres dos Santos Padre, casada com o sr. José Jacinto Padre Júnior e mãe do sr. José dos Santos Padre.

Em PORTIMAO — a sr.ª D. Branca Marques Simões Ramos, mãe das sr.ªs D. Maria Helena Simões Ramos e D. Glória Simões Teixeira.

Em LISBOA — o sr. José do Nascimento Travassos, de 65 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Laura dos Anjos Carvalho Peres Travassos, pai do sr. José Manuel Peres Travassos.

a sr.ª D. Maria Joaquina, de 76 anos, viúva, natural de Vila do Bispo.

o sr. Manuel António, de 43 anos, natural de Odeleite (Castro Marim), casado com a sr.ª D. Celestina Ribeiro Dias, pai da menina Maria Catarina Dias Simplicio António.

o menino José Vieira de Melo, de 4 anos, natural de Lagos, filho da sr.ª D. Maria Inácia Vieira e do sr. José Fernando Reis de Melo.

o sr. Eduardo Gonçalves Pereira, de 56 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Teresa, pai das sr.ªs D. Lídia Gonçalves Pereira e da sr.ª D. Maria de Assunção Gonçalves Pereira.

Em VENDA DO PINHEIRO — o sr. António do Nascimento, de 68 anos, natural de Moncarapacho, casado com a sr.ª D. Teresa da Conceição. As famílias enlutadas apresentam o Jornal do Algarve sentidas pesames.

de poder ser atacado pela exocortis e de ter fraca resistência ao calcáreo no solo.

A laranjeira doce é, como se sabe, muito susceptível à gomose, não convindo portanto para cavalo nos locais mais favoráveis ao aparecimento desta doença. É ainda susceptível a algumas viroses, como a psorose, mas resistente a outras como a «tristeza» e o mal secco.

O seu interesse como porta-enxerto deve-se principalmente ao facto de resistir à «tristeza».

Quanto à resistência ao frio é menor do que a apresentada pela laranjeira azeda e pelo Poncirus trifoliata.

Apesar do reduzido número de porta-enxertos que tem sido posto à disposição da nossa lavoura, em comparação com o número elevado deles que, como dissemos, existe, não temos estado mal servidos até agora. Certo é, também, que dos muitos porta-enxertos de que a citricultura dispõe, em cada país usam-se sempre poucos.

A razão principal de não termos estado mal servidos, deve-se ao facto de possuírmos o porta-enxerto que aparte a sua susceptibilidade ao vírus da «tristeza», mais vantagens tem apresentado na maioria das zonas citricolas; referimo-nos à laranjeira azeda, e não se ter até agora verificado a presença deste vírus nos nossos citrinos.

Nas zonas mais frias, onde é difícil criar as laranjeiras azedas porta-enxertos, tem-se recorrido, entre nós, ao Poncirus trifoliata, que, mau grado a sua susceptibilidade à exocortis, tem dado resultados satisfatórios nos terrenos não calcáreos das regiões nortenhas.

A laranjeira doce, que, como porta-enxerto, nos defenderia da «tristeza», já nos deu quanto à gomose, que tem sido até hoje o maior flagelo da nossa citricultura, tristes provas. Valeu-nos a laranjeira azeda.

Podemos então estar descansados quanto ao problema dos cavalos de enxertia para a nossa citricultura?

De forma nenhuma. Nem estamos.

Se o perigo que no momento se nos afigura máximo, a invasão dos nossos pomares ou viveiros pela «tristeza», não se deu já, ameaça-nos pelo menos e sem dúvida. E, para mais, não é apenas esta virose que nos deve fazer pensar em novos porta-enxertos, nem, tão pouco, só as viroses nos devem levar a pensar neles.

Grande parte dos porta-enxertos que têm sido descobertos ou criados encontra-se apenas em estudo, mas muitos outros são empregados em larga escala, cada um nas regiões em que deram melhores provas.

A importação de novos porta-enxertos requer muitas cautelas, como sucede com a de outras quaisquer plantas. Deve contudo dizer-se que alguns dos que se têm revelado com maior interesse já foram introduzidos no nosso País, estando na linha de preocupações dos serviços oficiais competentes, o estudo do respectivo comportamento no nosso meio em relação às variedades que nos interessam ter em cultura.

J. VALENTE RAIMUNDO

Ócios de um espírito sonolento

Praia balnearia — lugar de mescla social, frequentado pelas mulheres elegantes, sob pretexto de banhar-se, mas na realidade, para expor aos olhos dos homens as sonas do corpo, que a pragmática da moda ainda vela fora das praias.

Há duas espécies de polítics: os que vão ao poder carregados de promessas, como de folhas as árvores, e nada cumprem, e os que o gozam pouco prometendo e alguma coisa realizando. Estes são bem raros.

A vida é boa enquanto se não pensa na morte, e não pensar na morte é privilégio da mocidade, em torno da qual tudo são flores.

Um avô dizia à avó, ao lamentar a sorte da mulher, velha: — Se eu fosse Deus, daria à mulher mocidade eterna. O netinho, que andava pelos oito anos, intrometeu a sua malícia precoce na faécia.

Então, o avô deixaria de ser Deus para ser homem outra vez...

É a avó, implacável! — Ora, se não!

Se retirarmos do nosso íntimo a boa fé e a confiança nos homens, que nos restará para acreditarmos no género humano?

Esperança é sonho de que acordamos somente para morrer.

As relações mais perecíveis entre os seres são aquelas que o amor gera.

O homem despoietizou a mulher, fazendo-a beber do seu copo e fumar dos seus cigarros, e, por esse modo, masculinizou-lhe a feminilidade.

J. Alvarez Sénior

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

## BRISAS DO GUADIANA

### Apontamentos

De novo as Construções na Areia — motivo de exaltação para gente de todas as idades

Voltou o extenso areal de Monte Gordo a receber a extraordinária alegria que lhe confere a efectivação de cada concurso das Construções na Areia e de novo muitos dos seus jovens frequentadores deram mostras da natural predisposição para a difícil arte de modelar, a tal ponto que os próprios membros do júri se admiraram — lemolo no jornal organizador — da perfeição e número dos trabalhos executados, tendo notória dificuldade em escolher os melhores entre tão belo e diverso sortido.

Não há dúvida que continua a revestir-se de maior interesse a prestimosa iniciativa do «Diário de Notícias», estimulando, em ambiente propício, a criança a encontrar-se com a arte criadora que em si existe e que de outra forma talvez continuasse a desconhecer, e premiando sempre com magnanimidade o próprio estímulo que oferece.

#### E assim se estragou a festa!

No domingo, a vila transferiu-se em peso para a praia montegordina. Nas ruas usualmente mais concorridas e nas esplanadas dos cafés, pouca gente se via, e desta, a maior parte eram forasteiros, por completo alheios aos nossos usos e costumes.

Os vila-realenses, como muitas centenas de algarvios de outras paragens e até de alentejanos, iam passar a tarde e a noite à sua maneira, merendando à sombra de um toldo ou à fresca, sem toido, assistindo à procissão, entretendo-se nas atracções da meia-feira e ouvindo finalmente o concerto musical na praça do costume. Satu-lhes, porém, errado o programa, como enganado saiu também o próprio programa que a comissão das festas mandara imprimir e distribuir pelo público. Num jeito de comercialização para o qual não vemos cabimento, em dia de festa popular, a Praça Luís de Camões, centro da localidade, foi inteiramente vedada, o concerto a que o programa aludia, sumiu-se, e em vez de músicos a tocar para o público que os quisesse ouvir, sem pagar, como há tantas vezes de anos se fazia, actuaram no recinto — dizem-nos — alguns artistas de variedades, que só podia escutar quem tivesse comprado o respectivo bilhete.

Foi muita gente às variedades, claro está, mas muitíssima não esteve para isso e a alguns, vindos de longe, ouvimos dizer que para festas assim não mais os convidassem...

#### Acerca das regatas de barcas

É também número obrigatório nas festas de Monte Gordo, a regata de canoas, ou barcas, que decorre sempre por volta do meio-dia, à hora do banho, em que a praia regurgita.

A regata deste ano não desmereceu

das anteriores pelo entusiasmo posto na luta pelos remadores, e animou não só a assistência como os próprios remadores, um dos quais teve de receber cuidados médicos ao concluir a prova, devido ao enorme esforço despendido e à comoção sofrida ao ver adiantar-se e vencer uma tripulação que sempre se mantivera atrás da do seu barco.

Citamos o episódio como amostra da emoção de que se revestem as regatas, cujos resultados são depois e por muitos dias objecto de comentários da população da aldeia e para apontarmos a vantagem de as tripulações inscritas serem previamente examinadas por um médico, por nos parecer que tão tremendo esforço só deveria ser feito por gente que se encontra em boas condições físicas.

#### Uma quadra alusiva ao Guadiana

Para se fazer ideia da multidão que visitou Monte Gordo no domingo, diremos que só de Beja ali estiveram oito camionetas com excursionistas e mais duas da pequena e vizinha povoação de S. Bríços, num total de mais de quatrocentos alentejanos.

Estes, «acamparam» num bocado da tarde pelos jardins da Avenida da República e após o inevitável ataque aos farnéis (garrafões incluídos), fizeram ouvir com muita afinidade alguns cantares da sua terra.

Dos de S. Bríços escutámos, entre outras, uma quadra que não queremos deixar de arquivar nesta secção por ajudar ao nosso rio:

Pela esquerda ou pela direita das margens do Guadiana, melhor canta quem respeita a cadência alentejana!

S. P.

### Dr. Júlio Sancho

MÉDICO RADIOLOGISTA

Diagnóstico-Terápia com R. X. superficial, média e profunda

Rua Castilho, 37-1.º — FARO  
Telefone 368

### Vende-se Prédio EM OLHÃO

No centro da vila, com chave na mão, com a área de 230 m<sup>2</sup>. Autorizada construção 1.º andar.

Dirigir a Manuel dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 1.º, Dto. — OLHÃO.

### Feira de Santo Estêvão

Em Santo Estêvão (Tavira) realiza-se na segunda e terça-feira a feira anual que costuma ser muito movimentada e na qual se fazem bastantes transacções. Nos mesmos dias efectuam-se festas que prometem decorrer com muito brilho.

## O plano de actividade do Município de Faro prevê a realização de obras de grande importância

(Conclusão da 1.ª página)

que a subestação da Penha entrará em serviço também em princípios de 1966.

Para a recolha dos lixos estudase a aquisição de meios mecânicos e a instalação de uma estação de tratamento.

### Necessidade de contrair um empréstimo para obras de abastecimento de água, esgotos e electricidade

A fim de ocorrer às necessidades de abastecimento de água, remodelação e reparação de esgotos e iluminação terá a Câmara Municipal de contrair um empréstimo no próximo ano.

No que diz respeito à execução de casas destinadas às famílias do «bairro da lata», espera a Câmara a comunicação da sentença do recurso interposto pelos proprietários do Cercado da Atalaia para com segurança poder iniciar a obra. A Câmara, como já disse no passado plano, depositou a quantia atribuída pelos peritos, não tendo iniciado a construção por os proprietários terem recorrido dessa peritagem. Dado o aumento de custo da construção ter-se-á possivelmente que recorrer a um aumento do empréstimo.

Acerca do liceu feminino estudase a urbanização da zona em definitivo para a qual se obteve um arranjo urbanístico mais económico, racional e interessante que permite aos proprietários a oferta do terreno à Câmara Municipal. Esta já deliberou agradecer a doação às sr.ªs D. Maria Antónia de Sousa Coutinho Teles da Silva e D. Maria Constança de Sousa Coutinho Pulido Garcia, cujos nomes serão perpetuados na toponímica da zona.

### O problema do acesso à Ilha de Faro

No que respeita aos problemas do Turismo, diz-se no relatório:

«O alargamento da ponte de acesso à Ilha de Faro, que continuamos julgando necessário não só para um mais rápido escoamento do trânsito dos automóveis ligeiros, como para a passagem de camionetas de passageiros, e que é uma justa aspiração da cidade, não tem nos poderes públicos o apoio e compreensão que todos desejaríamos. Com o argumento de que «a ilha tende a desaparecer», fundamentado num estudo oficial, difícil é ou impossível, algo conseguir-se. Correcta ou não esta conclusão o que é facto é que a «ilha» continua e continuará sendo, cada vez mais, o solário e praia dos habitantes permanentes e eventuais (turistas) da cidade.

«Verifica-se que apesar da grande divulgação dada a tal estudo, continua a construir-se na ilha, atingindo os terrenos postos em praça, uma valorização de cerca de 150 por cento.

«Dada a impossibilidade ou desinteresse dos poderes públicos no «alargamento ou conservação» da duna, de todos sabido e reconhecido, o investimento particular mantém-se porque, como sucede conosco, o público não crê no desaparecimento da ilha e precisa dela para a época balnear».

### As obras a realizar no próximo ano

As obras que se contam realizar no próximo ano, são as seguintes: construção de casas para alojamento de fa-

### No primeiro semestre exportámos conservas de peixe no valor de 522.667 contos

(Conclusão da 1.ª página)

contos; Inglaterra, 64.461; Bélgica-Luxemburgo, 32.965; Itália, 32.586; Estados Unidos da América, 30.442 e França, 29.624. Cavalas — Itália, 12.599; Bélgica-Luxemburgo, 7.868; França, 1.951 e Suíça, 1.731. Carapau — Congo-Leopoldville, 2.532 e França, 608 contos. Anchovas — Estados Unidos da América, 26.508 contos; Suíça, 6.392; Austrália, 3.375 e Inglaterra, 3.297.

Por espécies, a exportação em peso e valores foram respectivamente os seguintes: sardinha, 26.176,7 toneladas e 415.182 contos; atum, 644,9 ton. e 15.121 c.; cavala, 1.754,5 ton. e 27.903 c.; carapau, 484,7 ton. e 6.067 c.; e anchovas, 1.435,3 ton. e 56.600 contos.



### FABRICANTES

Altamente especializados em todos os tipos de fios para tricot

Lãs SHETLAND • NYLOR • KARINA • RONOEL • AUSTRALIA SUPER • FIBRAS MODERNAS • TRICOLON • ALGODÕES, etc.etc.

PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS

Lã Escocesa a 155\$00 o quilo  
Fantasia a 120\$00 »  
Perlapont... a 140\$00 »  
Ráfia..... a 130\$00 »

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRETE LISBOA - 1

Peçam amostras grátis  
Enviaremos encomendas à cobrança

## O II Festival do Algarve e Tavira

Quando ao II Festival do Algarve em Tavira, niçles.

Que do fundo da alma nos perdõe quem não conhece o termo, porém, aqui no nosso indigenato, ele quer significar NADA; isto sob um aspecto mais ou menos risonho.

Assim, traduzindo, quanto ao II Festival do Algarve em Tavira, NADA.

De modo algum podemos pensar em que as despreziosas e meigas considerações que neste local formulamos, o ano passado, quanto ao saboroso osso que nos coube na partilha do I Festival, tenha contribuído de alguma maneira para um agastamento que nos viesse privar agora de tão curioso espectáculo como é este do Festival da nossa Província.

Não podemos crer nisso de modo algum. Por um lado seria uma honra imerecida a que não temos possibilidade alguma de corresponder, por outro lado, um remorso escaldante e destruidor jamais sairia da nossa vida, por isso que de laser impagável priváramos os nossos bons concidadãos.

A tempestade, se é que a houve, que originou o bordo da nau do Festival deixando Tavira tão ao largo, não foi com certeza a agitação que provocamos então no nosso corpo de água.

Altds, os lamentos que então a tal propósito soltamos, — aqui sim que há lamento —, tinham razão de ser e não foram além da chineira de Apeles.

### SAPIÊNCIA ORIENTAL

(Conclusão da 1.ª página)

mo acontece com tudo o que desejamos ardentemente. Por isso, com antecedência, deve pensar-se em como ficaremos uma vez satisdos. Assim meditando, poderá enfrentar-se todos os caprichos que trazem problemas. O espírito ficará tranquilo e apto a tudo avaliar com justiça.

«Iki», quando cheio de água, cai!  
«Bokuman» permanece intacto enquanto vazio!

Por isso, o sábio prefere estar vazio a repleto.

(Iki — vaso de água que o rei Kankô, da terra de Rô — 2.500 anos — usava à sua direita).

(Bokuman — mealheiro de barro).

Na vida há que aceitar tanto a imundície como a pureza. Venerar só esta última acanha o espírito e diminui o coração. De resto, a Terra, quanto mais suja mais fecunda; e na água pura e estéril os peixes não podem viver.

### JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.



### Mais 3 Prémios Grandes

foram distribuídos na semana finda aos Balcões da

### CASA DA SORTE

31.949-3.º PRÉMIOS 150 CONTOS

Mais 3 bilhetes com o carimbo e a sorte da

### CASA DA SORTE

### Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

tamente abalar a rígida estrutura da Religião. Rígida até há poucos anos, porque havemos de concluir que todo o apertado espartilho que constituíam as severas normas do clero tem sido a tal ponto alargado que, se os nossos avós hoje pudessem assistir à missa, ficariam bastante desorientados. E, quem sabe, talvez pensassem rever a sua religião.

Nem sempre os católicos — pastores e ovelhas — têm aceite de braços abertos as decisões ecuménicas, mas nós — simples assistentes desta grande revolução — temos de admirar o violento esforço da Igreja para acompanhar a evolução do seu tempo. Hoje, o Papa, decidindo ir à O. N. U. depois da sua viagem à Palestina, impõe aos dirigentes políticos duas verdades: primeiro, é necessário fazer tudo por tudo para que a Paz reine entre os homens, evitando que um desagradável conflito possa envolver o Mundo numa guerra que seria uma tragédia irreparável; segundo, a O. N. U. continua a ser a assembleia magna representativa dos povos e dos Estados e esta sua missão deve ser fortalecida.

São estas as duas grandes lições que há a tirar da viagem aérea de Paulo VI a Nova Iorque. Ignoramos quais serão as suas consequências e quais os chefes de Governo que decidirão acompanhar este importante passo da Santa Sé. É até possível que muitas nações cristãs não o compreendam, que surjam algumas críticas e que até a viagem do Papa não traga quaisquer resultados práticos nos seus esforços pacíficos. Mas não há dúvida de que ela ficará como marco histórico da vida da Igreja através dos tempos, como acontecimento político de relevo da nossa época e como exemplo para todos aqueles que combatem na difícil tarefa de manter os homens em paz à superfície da Terra.

MATEUS BOAVENTURA

Não sendo por isso, o que é impossível como se vê, não compreendemos o bordo que privou a cidade de Tavira do cumprimento que lhe devia o II Festival do Algarve. Claro que nem temos nada que compreender. Mistérios são mistérios e cre-se neles ou não há ponto de fé.

Ora nós temos fé, uma fé imensa em que não irá processar-se qualquer caprichosa divisão territorial administrativa que num próximo futuro ligue a nossa terra à província do Alentejo ou da Beira Baixa — tudo pode acontecer!

Se tal suceder, então perderemos a fé. Caso contrário, se Tavira continuar a ser uma das mais antigas e importantes cidades do Algarve, continuará assim também a nossa fé em que, à força de não merecermos qualquer espécie de menosprezo, se há de olhar futuramente para esta cidade com o respeito e a dignidade que merece. Isto não só quanto à reedição de deprimidas omissões, como a deste ano, mas ainda na qualidade dos programas que os futuros festivais lhe destinem. Recordemo-nos que o programa que o I Festival lhe destinou foi, como dizia o poeta, «deveras singulares».

Então, dividam-se as culpas como se possa e... não fiquemos zangados. Valeu!

O Gervásio dos Currais, afirma a pés juntos que foi melhor o II Festival do Algarve «não ter vindo a Tavira», porque, diz ele, sempre são coisas que obrigam a despesas a que não se pode acudir antes do aumento dos ordenados. Disparar, claro. Precisamos agora cá disso para alguma coisa!

Venham mas é Festivais.

SEBASTIAO LEIRIA

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

## Rosa & C.ª

Fabricantes

### Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

### Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

**Hotel Vasco da Gama Monte Gordo**  
ABERTO TODO O ANO  
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS  
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**TINTAS PARA navios**  
FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES  
EXCELSIOR  
de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.  
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA